

TRIBUNAL POPULAR CONTRA A EXPLORAÇÃO

Para punir os comerciantes que infringam as leis de economia popular

SÃO PAULO, 22 (Riopress) — Anunciou-se que o Governador Ademar de Barros vai fundar aqui o Tribunal Popular, organismo destinado a julgar os criminosos de economia popular, julgando os comerciantes que não respeitam os citados dispositivos, explorando o povo.

Esta realização do Governo visa cobrir uma lacuna aberta com a extinção da C. N. P., por se mostrar inoperante. O tribunal será composto de elementos do Governo, das autarquias e dos consumidores.

Ninguém resolve o problema da carne!

A época é do gado-gordo e dias piores virão para o carioca — Nada decidiu a Comissão Governamental para tratar do assunto

Desconhece-se, até agora, a solução que a comissão integrada pelos ministros do Trabalho, Agricultura e Prefeito do Distrito Federal, deu ao chamado caso da carne.

Foi anunciado que até o dia de hoje, seria conhecido a deliberação a ser tomada, nessa questão, entretanto, nada se informou à imprensa e consequentemente a esse matutino sobre o critério a ser adotado.

Adiantam certos círculos que a carne sofrerá um sensível aumento de preço e também que o abastecimento terá que enfrentar sérias dificuldades na época da entressafra, uma vez que, estando na época de safra, isto é, de gado gordo (período de águas), já estamos sentindo deficiência na distribuição do produto.

BARBOSA LIMA RENUNCIARIA

Para concorrer ao lugar de Senador por Pernambuco

RECIFE, 22 (Riopress) — O governador do Estado, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, deverá renunciar ao posto que ocupa para, dentro do prazo da lei, se desincompatibilizar, a fim de concorrer à vaga de senador pelo seu Estado Natal.

Esta notícia não tem, no entanto, a confirmação oficial do diretor do PSD.

OTEMPO-HOJE
Bora
Már. 30,5
Mín. 20,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 23 de abril de 1949 | Nº 93 | 12 Páginas

50 Cts

"Jornalista quando em missão oficial não é turista"

Onda de protestos no seio da imprensa contra a manobra do Departamento do Estado dos E.U.A.

BELO HORIZONTE, 22 (Riopress) — Teve repercussão destacada nos círculos jornalísticos desta capital a notícia de que o Departamento do Estado teria anunciado que os jornalistas que acompanhasssem o

presidente Dutra na sua visita oficial aos EE. UU., estariam ameaçados de pagar as suas próprias despesas, como um turista comum.

ONDA DE PROTESTOS

Vista notícia divulgada por uma agência noticiosa não encontrou ambiente favorável aqui. Vários profissionais estão protestando contra a atitude do Departamento de Estado que assim rompe os laços de cordialidade entre os dois países, por que quando da visita do presidente Truman, o Brasil pagou os banquetes e as farras dos periodistas, aliás em número elevado e abusivo, que acompanharam o chefe do executivo norte-americano.

"O jornalista, quando em missão oficial, não é turista", foi esta a resposta que deu à nossa reportagem um conhecido profissional mineiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Evocada por Júlio Dantas, no Senado a personalidade de Rui

Estêve, ontem, em visita àquela Casa do Congresso o autor de "Ceia dos Cardeais" — Palavras do Sr. Nereu Ramos e do Sr. Álvaro Maia



O Embaixador Especial e Plenipotenciário do Governo Português, Sr. Julio Dantas, quando falava na tribuna do Senado

Já se encontrava reunido, ontem, o Senado Federal, quando foi anunciada, naquela Casa do Congresso, a presença do Sr. Júlio Dantas, em

baixador plenipotenciário da República Portuguesa, junto ao Governo do Brasil.

Imediatamente, nomeou o sr. Nereu Ramos uma Comissão Especial, composta dos srs. Marcondes Filho, Vespasiano Martins e Bernardes F. Filho, para introduzir, no recinto, o ilustre visitante, designando, ao mesmo tempo, um orador, o sr. Álvaro Maia, que pronunciou uma alocução saudando o representante da cultura lusitana.

O DISCURSO DO SR. JÚLIO DANTAS

Concluída a oração do senador amazonense, pronunciou, então, o sr. Julio Dantas o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, agradeço a V. Excia. e aos dignos Senadores da República a honra de ter sido recebido nesta Casa do Congresso Nacional, em termos de tão alta deferência. As saudações, que desvanecidamente ouvi do eminente Senador

(Conclui na pág.11)

Luiz Carlos Prestes estaria em território gaúcho

Lançaria um importante manifesto sobre a situação política nacional

PORTO ALEGRE, 22 (Riopress) — Corre aqui a notícia de que o ex-senador Luiz Carlos Prestes, do extinto Partido Comunista, estaria em território gaúcho, sua terra natal, repousando numa fazenda de particular amigo seu.

O chefe comunista do Brasil, que teve o seu mandato cassado pelo Parlamento, lançaria em breve um importante manifesto, fazendo uma análise da situação política nacional apreciando o aspecto das candidaturas à sucessão presidencial.

IV Congresso de História Nacional

Recepção aos congressistas na residência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares — Ligeiros dados bio-bibliográficos dos historiadores portugueses

O programa de trabalhos do IV Congresso de História Nacional, organizado para o dia de hoje, além da reunião das Comissões de estudos

das teses, que terá início às 9 horas, uma recepção aos congressistas, às 17 horas, na residência do Embaixador José Carlos de Macedo

Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

(Conclui na pág. 11)

Onda de greves em Porto Alegre!

PROTESTOS CONTRA O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

PORTO ALEGRE, 22 (Riopress) — Uma onda de greves vem sendo anunciada nesta capital. O primeiro indicio do movimento teve início nas oficinas da Cia. Carris, onde os operários permaneceram parados durante três horas, como um protesto pela maneira como vem sendo pago o descanso semanal remunerado, legítimo direito da classe trabalhadora.

Outros movimentos grevistas estão sendo anunciados, tendo a polícia política tomado providências energéticas contra os propagandistas dos movimentos.

restadual do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Após a assinatura do acordo, feito da palavra o sr. Julio Cesar Tavares, em nome dos empregadores, Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Antonio Oliveira Aguiar, em nome dos empregados. Por último, falou o ministro Ildemaro Monteiro, que se congratulou com os empregadores e empregados, pela harmoniosa solução encontrada, entre patrões e empregados nessa questão de direito trabalhista.

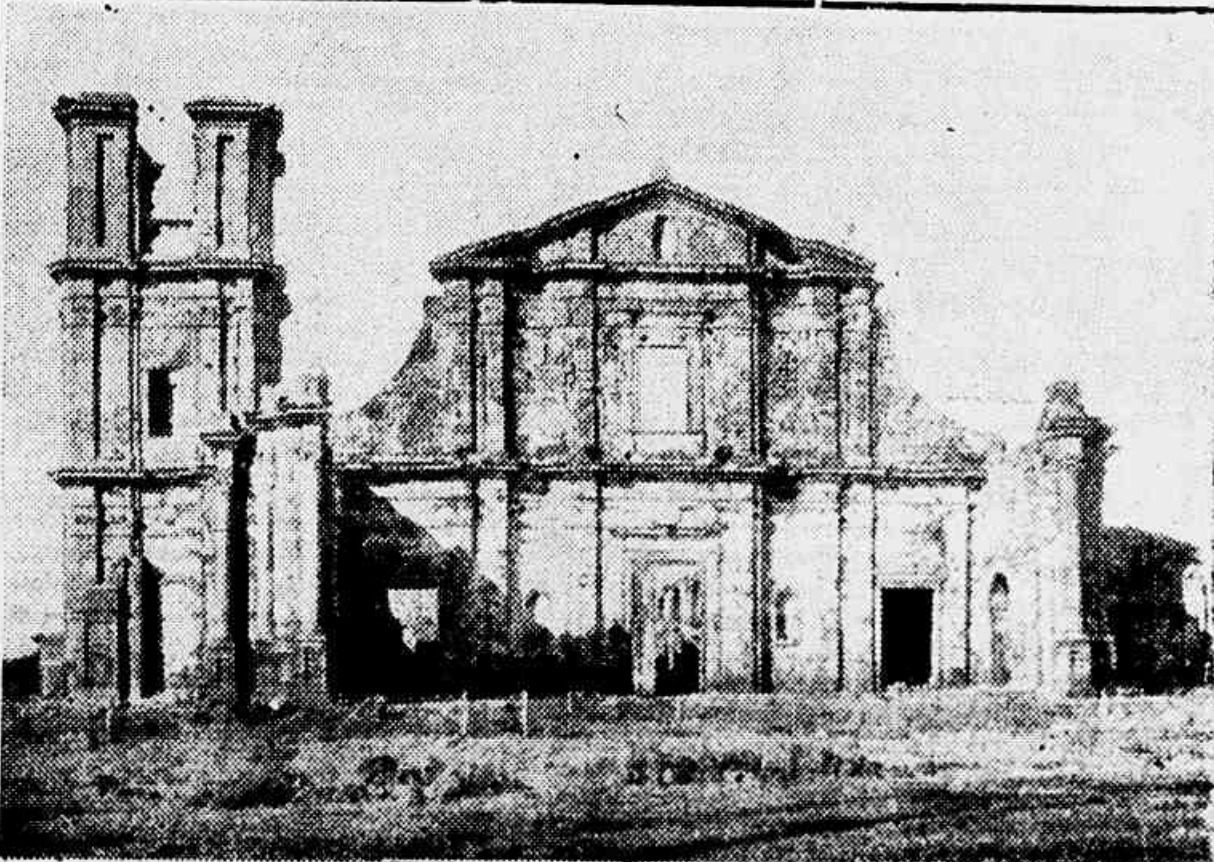
As bases da majoração de salários era conseguida, são as seguintes:

1 — O motorista que tiver a sua carreira profissional anotada com o

(Conclui na página 11)

Salvo um dos mais preciosos monumentos de arte e história do País

O trabalho do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Restaurados os vestígios que ficaram dos Sete Povos das Missões



Fachada restaurada do monumento

O turista culto não se interessa apenas pelos costumes pitorescos dos outros povos e suas famosas paisa-

gens. Aqueles que respiram uma efêmera arte e os curiosos da história, procuram para as suas pere-

grinações, lugares que lhes possam dar novos testemunhos do grau de

(Conclui na página 11)

Comentário do dia

Imigrantes indianos

A proporção que se aproxima a cerimônia inaugural da Conferência de Imigração e Colonização de Goiânia o Embaixador da Índia não perde o seu tempo. O homem quer mesmo nos empurrar os deslocados que o Nehru possui no Pendjab. E, em Salvador, em S. Paulo e em Belo Horizonte, o ilustre enviado especial de Delhi tem procurado de todo jeito nos convencer das excelências desses "colonos".

Ao que parece, o divertido Embaixador encontrou algum eco, pois já vimos um vespertino desta capital clamar pela vinda desses indianos, como se não nos bastassem os "deslocados" europeus que lá estão na ilha das Flores, em doce vilegiatura, enquanto não descobrem quem inventou o trabalho para atirar ao mar.

E' de se esperar que os nossos técnicos em imigração, ao menos desta vez, se corrijam das mancas costumeiras, vetando a cavaçãozinha que nos quer impingir a diplomacia do Nehru. Em verdade, não se poderá jamais levar a sério qualquer conversa sobre uma imigração indiana. Todos quantos já passaram pela Índia sabem disso. Em primeiro lugar, é de se perguntar qual a raça que o Embaixador nos deseja empurrar, sabido como é que a Índia não passa de uma imensa colcha de retalhos étnicos. E' retalhos absolutamente insolúveis a qualquer mestiçagem, dando os milênios de ódios raciais e religiosos que os separam.

S. Excia. nos fala na gente do Pendjab. Não vão atrás disso! Isso é peninha para atrapalhar. O Pendjab não se diferencia do resto no tocante a inutilidade do trabalhador indiano. Do Himalaia a Madras e de Calcutá a Bombaim, o quadro não muda. E' igualzinho em superfície e em profundidade...

Somos um país que mais do que qualquer outro necessita do brago alienígena para arcar com as responsabilidades tremendas da sua imensidão territorial. Isso, entretanto, não quer dizer que tenhamos que abrir as nossas portas a todos quantos lá fora atrapalham os orçamentos e os interesses políticos dos Nehrus...

Uma imigração indiana para o Brasil redundaria em tremendo desastre. E' gente radicalmente diferente da nossa, secularmente atrasada e indolente, viciada irremediavelmente em todas as superstições e em todos os preconceitos religiosos e sociais.

Em pregando as "excelências" dos colonos exportáveis da Índia, o ilustre Embaixador não está sendo nada sincero conosco. E, para falar com franqueza, a sua insistência já principia a nos irritar.

ALEXANDRE KONDER

A "Revolução Constitucionalista" e o Senhor Ademar de Barros

Na Câmara o Sr. Costa Neto procurou negar os serviços prestados pelo atual Governador de São Paulo na gloriosa jornada — Uma carta esclarecedora do Dr. Edson Amaral

Do Dr. Edson Amaral, médico em S. Paulo recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator da 'GAZETA DE NOTÍCIAS'.

O agasalho que dá este brilhante defensor da verdade a quem lhe pede guarda para um esclarecimento, anima-nos a solicitar a publicação do seguinte:

— O Deputado Costa Neto, uma das mais brilhantes inteligências do Congresso, não sabe porque motivo, está dispondo de seu intelecto para soerguer, auxiliar, o P.S.D. que vem perdendo seus eleitores nas diversas disputas políticas que intentou contra o bravo e nobre governador Ademar de Barros, nas eleições para Governador do Estado, para Vice-Governador, e, finalmente para as Prefeituras recém-criadas!

S. Excia., que diz em seu discurso há pouco pronunciado na Câmara, "Consulto a memória, estimula-a, provoca-a mas não consigo saber onde se encontrava naquela ocasião o Sr. Governador Ademar de Barros".

E' possível que o Sr. Costa Neto, no seu egocentrismo, tenha fingido não saber que o Sr. Governador Ademar de Barros estava, também, na linha de frente, na chamada "Frente Norte", sob as vulturas do nobre e comum amigo Euclydes Figueiredo, digno Comandante do Setor Norte. O Sr. Governador fazia parte do "Corpo de Saúde", como Tenente Médico e jamais procurou afastar-se de suas funções, onde permaneceu até o fim da Revolução Constitucionalista. Ninguém procedeu com maior galhardia e honradez.

Exercia sua profissão de Médico sob as ordens do Capitão Herbert de Vasconcelos, hoje

Coronel do Exército e uma das figuras de maior prestígio no Estado de São Paulo, porque, jamais procurou denegir uma só linha da gloriosa história da "Revolução". Não é possível que, agora o egocentrismo já referido, o nobre Deputado Costa Neto não se recorde do local onde o ilustre Governador Ademar de Barros exercia suas funções, quando S. Excia., se recorda de verdadeiras minúcias sobre fatos ocorridos há quase 18 anos!

Não devemos atribuir a malícia esta suposta falta de memória do Dr. Costa Neto, porque, ele em si, é pessoa boníssima. Cocheço-o há bastante tempo, e possivelmente já não se lembra de nós! Fomos "voluntários do Bilete" em 1916. Chlício, Capelão, Didier e outras ilustres figuras de S. Paulo foram nossos colegas.

Na viagem que empreendemos do Rio de Janeiro para São Paulo, em plena Revolução de 1932, o primeiro colega com quem nos avistamos foi justamente o Dr. Ademar de Barros, que estava de serviço em Cachoeira ou Lorena. Vinhamos de longa jornada, de Mangaratiba, pelos sertões, até Silveiras, onde o bravo e saudoso Coronel Andrade ao receber-nos, deu ordens ao Capitão Amaral (?) para que nos conduzisse de caminhão a presença do Coronel Palimércio de Rezende em Cachoeira. Daí, seguindo para S. Paulo, encontramos-nos com o Dr. Ademar de Barros.

Posteriormente, comissionado pelo General Kluge como major Chefe do Serviço Médico da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Batallhão Ferroviário, tivemos ocasião de visitar numerosas vezes a frente Norte, lá encontrando o ilustre Governador Ademar de Barros como figura obrigatória, prestando serviços relevantíssimos aos feridos que vinham da linha de frente, trabalhando dia e noite sem esmorecimentos. Difícil seria nomear outro médico que tivesse prestado melhores serviços que o Dr. Ademar de Barros prestou a São Paulo.

Graças aos relevantes serviços prestados a São Paulo, foi eleito pelo povo, Deputado Estadual em 1934.

Atualmente está contando com a ageriza encolerizada dos políticos agrupados no P.S.D., por isso que os vem derrotando em todas as eleições que se realizam no Estado de São Paulo, donde inferir-se que de tem real prestígio, e conta com o povo de São Paulo para derrotar mais uma vez os políticos decalados, que anulados nas eleições mais lisas que se realizaram no Estado de São Paulo, procuram uma válvula de escape, para se apoderarem do Governo para que foi eleito o mais brasileiro o maior paulista, Ademar de Barros, mesmo que seja uma intervenção ou impeachment ou outra coisa qualquer: o que eles querem é "Gamelá", porém, no governo de Ademar de Barros já não existe coxa para socorrer politiquês.

Achamos interessante o testemunho do nobilíssimo Deputado Aureliano Leite, escritor notável e o melhor historiador contemporâneo da história de S. Paulo, que, apartando o Dr. Costa Neto diz "empunhando um fuzil e defendendo nas trincheiras de fogo o movimento revolucionário até o final da campanha E' meu testemunho". Ora este testemunho a que Dr. Costa Neto, diz "Agradeço profundamente sensibilidade", é considerado mais adiante pelo próprio Dr. Costa Neto, que diz,

A Comissão instituída pela Confederação Nacional do Comércio ofereceu ao Presidente da República um relatório de suas observações locais, realizadas na grande zona do Vale do Paraíba, recentemente assolada pelas enchentes e quedas pluviais. E' um relatório realístico, no qual os técnicos em sua linguagem de profissionais, utilizaram a franqueza dura e prognosticadora de piores consequências.

Antes que a Comissão pudesse entregar seu trabalho, o Congresso noticiou o andamento de um projeto abrindo créditos especiais para socorrer a região assolada. Era a providência inicial, preparatória, dos grandes empreendimentos que cabe ao poder público realizar. Até hoje, por falta de interesse, uma vez que Volta Grande não está mais nas "manchetes" dos jornais, o projeto dorme nas gavetas das comissões legisladoras.

Esse descaso é o responsável pelo que aconteceu no Vale do Paraíba. O país inteiro, as zonas de produção, a política de conservação e aproveitamento do solo, são letra morta e de nada têm valido as advertências feitas, tão pouco a queda da produção dos principais produtos, constituiu motivo de preocupação por parte do governo. Procura-se apenas, fechar a porta depois de feito o roubo. Basta compulsar as estatísticas para verificar que zonas ontem produtivas, hoje têm sua capacidade alarmantemente diminuída; outras, como é fácil encontrar em S. Paulo, estão totalmente arrasadas e o homem em sua faina permanente vai andando para diante, acabando com as matas, desbravando, e deixando atrás e si o deserto, as terras empobrecidas, o caminho para a erosão.

Em qualquer parte do país é o mesmo espetáculo. No nordeste, a monocultura esgotando a terra; em S. Paulo, os cafezais diminuindo; no Paraná a destruição sistemática das florestas; no Piauí o homem morrendo de fome porque a carnaúba foi abandonada. No Distrito Federal, a baixada fluminense, abandonada, clamando pela ação colonizadora do governo, enquanto o carioca passa fome...

As conclusões do relatório da Comissão do Vale do Paraíba é alarmante. Reflete situação idêntica de várias partes do país. E' o empobrecimento contínuo e permanente da terra pelos desgastes, falta de proteção e adubos, erosão, desflorestamento. Tudo isso consequência de falta de cumprimento das leis reguladoras da ausência do amparo técnico e econômico em que vive a população rural, e, muito principalmente, pela inexistência de uma educação formadora da mentalidade rural do nosso homem do interior. Nada se pode exigir dele.

Sua vida, melhor, seu arremedo de vida, já é um heroísmo, um desafio. Falta-lhe tudo; justiça, saúde, alimento, roupa, escola para a filharada cheia de verminose e subnutrida, enquanto aqui se decantam as qualidades de resistência do caboclo do interior, fazem-se exposições de obras que se construíram, numa exibição vaidosa. E' um escárnio. De que vale inaugurar meia dúzia de casas populares, de verdadeiros cubículos, quando uma zona precisa de centenas? Que significação tem construir um centro de puericultura para deixá-lo de portas fechadas por falta de recursos para sua manutenção?

Profundo e lamentoso o drama do homem nacional. Do homem do campo que presenteou as cadeiras aos deputados e em cujo nome se praticam as maiores infâmias. Destino de pária sem esperança e sem remédio.

"fui promovido a cabo, sargento e a tenente, passando a ajudante do batallhão. Como e onde já es viu ajudante de batallhão "péto que corresponde ao de capitão", estar na trincheira de fuzil na mão?"

Memória sim, parece que faltava aliada a malícia, pois, cremos tratar-se do Capitão Irupuan Potiguara, filho do brilhante General Potiguara e não Drapuan. Igualmente podemos esclarecer, que não deverá ser o Capitão Arcy de Rocha Nobrega o acompanhante do Coronel Euclydes de Figueiredo, e sim um de seus ajudantes de ordens pois que o maior Arcy de Rocha Nobrega, que chefiava com raro brilhantismo a artilharia da frente Norte, não se afastaria de suas peças, o 75 e o 105, porque, militar brioso e cênico de suas responsabilidades, jamais abandonaria seus canhões para dar passeios em corcéis em lugares tão distantes de seu posto. Depois do recuo técnico, então sim, desceu do Tinel pezuço, o Major Arcy, para dirigir o 395 vindo do forte de Taipa, em Santos, resultando que fôra sobre prancha da E.F. Central do Brasil, com o qual, de Cosmo,

apoiar os trapez do General Góis Monteiro, já em Cruzeiro. Vê-se, pois, que há malícia na falta de memória alegada por S. Excia.

Na qualidade de Major Chefe do Serviço Médico da E.F.C. do Brasil dispunha do trem ambulância que por várias vezes oferecemos ao futuro Governador para vir e voltar a S. Paulo em visita a família, o que nunca aceitou alegando que ali era o seu posto. O Dr. Ademar de Barros, prestou, portanto, serviços relevantes a S. Paulo, mantendo-se afastado da família, porém, a serviço da Revolução Constitucionalista, muito embora políticos vícios não se lembrem onde teria estado!

Saila, pois, S. Excia., que ninguém se houve com maior entusiasmo e civismo que Ademar de Barros naquela "Gloriosa Jornada", enquanto numerosos e felizardos oficiais do Estado Maior das Forças Constitucionalistas permaneciam em "missões reservadas" na Capital, quando desejam provar que estavam de fuzil na mão, nas trincheiras... São, estes, pois, Sr. Redator, alguns dos esclarecimentos que faço para lembrança dos "desmemoriados".

Maria Gracinda e sua cõrte nos salões do Tijuca Tênis Clube

HOJE, À NOITE, A GRANDE E ESTA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — O PROGRAMA



Maria Gracinda possui também uma bela e bem educada voz. Vêmo-la, acima, juntamente com sua "Cõrte" na interpretação de uma canção folclórica.

Os amplos salões do Tijuca Tênis Clube abrir-se-ão, na noite de hoje, para a festa promovida pela Associação Cultural Castro Alves em prol do monumento ao poeta imortal.

A essa festa, cujos preparativos permitem assegurar êxito brilhante sem par, comparecerão, especialmente convidadas pela Diretoria da Associação, a Rainha da Micaêra de 1949, Sra. Maria Gracinda Teixeira, e as duas princesas de sua cõrte.

O PROGRAMA DA FESTA

Como já tem sido anunciado, a festa terá início às 22 horas com a apresentação de um show do qual participarão os mais populares elementos dos nossos meios radiofônicos, seguindo-se um leilão de selecionadas e interessantes peças artísticas. Às 23 horas terá começo o baile, durante o qual funcionará um bem aparelhado serviço de "buffet".

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; em conferência, o General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia; e em audiência o General do Exército Salvador César Obino, Chefe do Estado-Maior de Lourdes Lima Medeiros e o General Spárcelo Portela.

Realismo e poesia...

TRÊS Ministérios — o das Relações Exteriores, o do Trabalho e o da Agricultura — supervisionando quatro órgãos especializados — o Conselho de Imigração, o Departamento Nacional de Imigração, a Divisão de Terras e Colonização e ainda o corpo de funcionários, que, na Europa, tem a incumbência de selecionar e encaminhar imigrantes para o Brasil — estão, positivamente, criando uma situação de verdadeiro caos, na execução da política de povoamento do solo com elementos alienígenas. Aliás, o vocábulo política, empregado para designar o que se vem fazendo, nesse particular, é absolutamente inadequado, porque quando se fala numa "política financeira", numa "política econômica", etc., subentende-se a existência de um plano, previamente traçado, de uma esquematização a servir de norma. E o que se está verificando, em matéria de imigração, pode ser tudo, menos plano, ou mesmo simples esquema.

Seria, de resto, humanamente impossível, com tantos órgãos a mandarem, cada qual com orientação diversa da dos demais, obter a unidade de ação, indispensável ao êxito de qualquer empreendimento. E resultam da confusão que domina entre esses numerosos órgãos, a que está afeta a colocação de trabalhadores estrangeiros no Brasil, não a perda em rendimento de trabalho, por excesso de burocratização dos serviços, porém, males muito maiores, como os que se refletem em nossa economia e no erário público.

O término da guerra tendo-nos encontrado completamente desapercebidos para tirar proveito de uma excelente oportunidade, que podia e devia ter sido providentemente incluída nos planos de Governo, foi mister improvisar-se tudo, de modo que, quatro anos depois, nem sequer possuíamos instalações de hospedagem, para o estágio de imigrantes até o seu encaminhamento para os locais de trabalho.

Dêsse excesso de órgãos e dessa imprevidência, estão decorrendo despesas vultuosíssimas para o Tesouro, que se vê obrigado a custear numeroso pessoal, muito superior às necessidades do serviço e a ocorrer às despesas de manutenção dos trabalhadores estrangeiros, em força de inatividade.

Não é, porém, esse o pior aspecto da situação tumultuária em que se vem processando a entrada de imigrantes no país. Suas consequências mais graves são as que decorrem do péssimo serviço de seleção, que está sendo executado nos países de emigração. Não poderia ser mais inoperante e mais ineficiente a ação dos funcionários, que na Europa estão incumbidos de proceder à escolha e encaminhamento de deslocados e refugiados de guerra. Têm-nos mandado elementos que de modo nenhum nos poderão ser úteis, visto que passarão a viver no Brasil parasitariamente e não como produtores de utilidades — que é o de que precisamos. Ainda ontem, os vespertinos noticiaram a chegada de uma leva de 450 imigrantes, entre os quais existem sexagenários, destinados a trabalhos industriais e indivíduos de conduta duvidosa que, ainda a bordo, se entregaram à prática de atos de violência. Dessa leva de estrangeiros, apenas 79, ao que se apurou, são trabalhadores rurais e se destinam a fazendas no Estado de S. Paulo. Os demais irão engrossar as fileiras dos que vivem de expedientes, nas

EM matéria de tráfego, necessitamos de um banho geral, de uma faxina completa, de uma limpeza de "fond ou comble". Por todos os lados queixas, por todos os cantos, avanço, em todas as horas, congestionamento. A culpa de tudo isso é atribuída aos ombros do Serviço de Tráfego. Mas este não tem senão mínima responsabilidade no que ocorre, pois culpa jamais há de lhe caber do aumento do número de veículos no tráfego, do a ruas continuarem estreitas, de a classe dos choferes, amadores e profissionais, agravar o trânsito pela rebeldia em bem cumprir as posturas da Municipalidade e do Serviço, etc. Este, porém, no mínimo que lhe cabe é responsável pela soma enorme de motoristas ineptos, incapazes e de hábitos mentais que dirigem automóveis nesta cidade, "aprovados" pelo Serviço de Tráfego, pelo abastardamento generalizado que impera nas funções de guarda do tráfego, pela tolerância que tem mantido diante dos fatos, sem a devida decisão de reformar tudo, propor todas as soluções, para sairmos desta crise. Mas agora, o Sr. Edgard Estrêla, a quem nunca fizemos a injúria de considerar incompetente para o posto, parece decidido a encerrar o problema do tráfego do Rio, em conjunto, como um bloco, e não como coisa fracionária e de soluções locais, isto é, relativas a tais ou quais pontos. A estrutura do tráfego é uma só e se demos solução a um ponto de engarrafamento, está a mesma relacionada, ainda que não aparente, com outro ponto, por vezes distante.

Por isso, vamos apoiar a decisão do Sr. Edgard Estrêla, de estudar e planejar o problema para lhe dar uma solução geral, relacionando todos os pontos-chaves, envolvendo tráfego de bonde, ônibus e automóveis, alterando várias coisas que ali estão, para caminharmos mais desfogadamente. Faça o diretor do Serviço de Tráfego uma reforma geral, experimente adapte, enfim use todos os meios, mas limpe a cidade do engarrafamento e de outras mazelas do tráfego urbano, mas motoristas, péssimos carros, etc.

Descanso semana remunerado

SUA REGULAMENTAÇÃO A 1º DE MAIO

O Ministro Honório Monteiro, conferenciou ontem com a comissão encarregada dos estudos da regulamentação da lei do pagamento do descanso semanal remunerado. O titular da pasta do Trabalho, antes de embarcar para Montevideo, quiz deixar resolvida essa questão de direito trabalhista, a fim de que no próximo dia 30, data de seu regresso, o projeto seja entregue ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, vindo a sua regulamentação a ser assinada em 1º de maio.

cidades, e provavelmente também as dos que dão trabalho à Polícia

Além do fracasso completo da seleção nos portos de embarque, ao chegarem no Brasil esses falsos trabalhadores ainda burlam nossas leis e nossas autoridades, fazendo breve estágio na lavoura, que logo abandonam para estabelecer-se nos grandes centros urbanos

Todos esses múltiplos aspectos do problema estão a exigir uma ação imediata do Governo, a começar pela unificação e centralização dos serviços de imigração num único órgão e a terminar na vigilância interna dos imigrantes, para que eles se apliquem efetivamente nas atividades rurais ou naquelas outras, para que se habilitaram perante nossas autoridades.

Mesas redondas e conferências de imigração, por esta altura e nestes tempos pragmáticos é pura poesia...

INSOFRIDOS apreciadores dos fatos políticos internacionais persistem na insinuação no espírito público de uma nova guerra. Aludem ao fracasso de certos acordos ou pactos anteriores ao grande conflito europeu; ao enfraquecimento da solidariedade entre vários povos que lutaram, sofreram, o venceram, na última guerra, criando uma atmosfera de intranquilidade, e sombrias perspectivas de maiores preparações bélicas.

Esse temor se difunde através da imprensa e até da cerâmica dos mais imponentes. Agora mesmo, ouvimos na magistral oração de Julio Dantas, no Congresso de História do Brasil, no Rio de Janeiro, esta desalentadora ponderação, com referência ao gênio de Rui Barbosa, o apóstolo da democracia e das liberdades humanas: "Estamos no Ano Aureo de Rui Barbosa, um dos gênios verbais da raça, semideus da palavra falada e escrita. Profeta intelectual — jurista, filólogo, orador, diplomata, homem de Estado, — que o Brasil, em harmonia com o voto da Conferência pan-americana, reuniu em Lima, no ano de 1938, escolheu como símbolo da cultura brasileira, que Portugal viera pelo acendrado zelo com que ilustrou e defendeu a língua portuguesa; e cujas belas palavras, pronunciadas em 1907 do alto da tribuna da Itália — "O Brasil quer que a força do Direito prevaleça sobre o Direito da Força!" — ainda não deixaram de ecoar no coração do Mundo". E mais adiante refletiu, melancolicamente:

"Porcas vezes como hoje, na véspera por ventura de graves acontecimentos, terá sido tão oportuno recordar a figura patriarcal de Rui Barbosa. Na hora em que por toda a parte surge a ameaça da guerra, lembremo-nos desse apóstolo da paz!"

As expressões do idealismo de nosso genial orador e jurista deviam concretizar-se no plano de todos os que, como Rui e Wilson, almejam, sempre, uma paz duradoura no Universo...

Ministro interino do Trabalho

O Presidente da República, vem de assinar um decreto em que nomeia o professor Cândido da Mota Filho, Ministro interino do Trabalho, na ausência de seu titular efetivo, professor Honório Monteiro, que seguirá domingo para o Uruguai.

Em missão cultural visitará a Europa

Vinça, hoje, a bordo do "North King", com destino a Portugal, o Sr. Bianor Penabaz, antigo diretor de Higiene e professor no Estado do Pará, atualmente ocupando a função de diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Essa viagem do Sr. Bianor Penabaz, prende-se a estudos culturais, devendo esse nosso confrade visitar também a França e por último a Espanha.

Há crises oportunas e que nos fornecem melhores resultados do que se tudo corresse bem, sem alterações. A de Berlim é uma delas, e como desde seu início sustentamos que dela não adviria guerra de geito algum, estamos à vontade para comentar os resultados obtidos pelos aliados que, segundo um observador inglês, em muito se assemelham às experiências de Bikini. Pode parecer estranho e despropositado o paralelo, mas não é. No Pacífico, os técnicos militares norte-americanos, de posse da mais terrível arma de guerra, foram realizar uma "experiência tipo", no campo da guerra aérea-naval, com aplicação direta nos demais setores de luta. Houve um esquema preparado para obtenção de resultados tais ou quais; em Berlim, houve uma imprevista experiência de guerra, com implicação em vários setores, mas sem preparo, o que não impediu que os aliados, de imprevisto, ficassem com uma soma considerável de resultados técnicos de excepcional importância para o trato de problemas militares em função de uma agressão bolchevista. Do corredor aéreo mantido para Berlim, houve algo mais do que abastecimento à população de viveres; obtiveram-se elementos que estão revolucionando o planejamento da guerra aérea-terrestre anglo-americana, para um futuro próximo, se Moscou insistir num ataque ao ocidente.

Os estrategistas americanos concluíram uma centena de coisas com o cerco de Berlim, e a primeira delas é a que indica ser a cobertura aérea a única capaz de se sustentar em quaisquer condições, desde que haja pilotos e aparelhos, mesmo diante da reação inimiga. Equivale dizer que em qualquer eventualidade há um só plano de ação em bases de ação aérea independente, descorrelacionada com as demais operações, constatação só feita durante a manutenção do cerco de Berlim, o que torna inda mais livre e independente a arma aérea, agora poderosíssima com a bomba atômica.

Essa plasticidade assinalada pelo referido observador conduziu — acrescenta — os técnicos aliados a uma série de estudos sobre complexos outros assuntos, com resultados que surpreenderão o mundo quando divulgados e que são tão importantes quanto os de Bikini, sob um ponto de vista geral. Se os bolchevistas adviassem, não teriam jamais aberto essa luta, que fortificou extraordinariamente não só as posições aliadas, como "testes", além de haver sido a melhor escola de formação de especialistas em vários ramos da aeronáutica.

Como Bikini, Berlim, é um marco, também da "bomba atômica", e agora mais que em qualquer época, a sua importância se torna cada vez mais efetiva para o planejamento aliado.

Câmara dos Deputados

A Câmara recebeu, ontem, a visita do Sr. Julio Dantas — A questão dos "stocks" de café e a liquidação do D. N. C. — O Sr. Flores da Cunha reafirmou ser contra a candidatura Nereu Ramos

Durante o expediente de ontem, foi em primeiro lugar o deputado Costa Neto, sobre várias ocorrências.

Exatidão em São Paulo, durante um encontro organizado pelo P. T. B., o Sr. Toledo Piza discorreu sobre demandas e mais demandas que vêm sendo praticadas pela Comissão de Liquidação do D. N. C., pedindo providências energéticas ao Governo, a fim de que venha a público uma explicação de como estão sendo ultimados esses trabalhos.

O Deputado José Augusto falou sobre uma resolução da mesa referente a questão de ordem, visando cumprir o regimento.

O Sr. Plínio Cavalcanti, atacou também o caso da liquidação do D. N. C., dizendo que graves prejuízos vem causando ao comércio e a S. Paulo.

O Sr. Flores da Cunha, já na ordem do dia, pediu a palavra para uma explicação pessoal sobre o discurso do deputado Hermes Lima, em torno das concessões de refinarias.

Principiou por defender o Sr. Correia e Castro que já foi grande importador de gasolina do México e é um homem honrado, contestando assim expressões do Sr. Hermes Lima.

Interrompendo o assunto o General Flores passa a combater o senarismo da imprensa e cita o caso dos cronistas parlamentares e redatores políticos de jornais que continuam com grande alarde sua opinião emitida na recente convenção da UDN em Porto Alegre, onde lhe perguntaram sobre a candidatura Nereu Ramos para a futura presidência. A sua resposta foi publicada de forma diferente. Ele respondeu de fato, alguém, que lhe fizera a pergunta, que si na convenção fosse aprovada tal candidatura ele deixaria a UDN. Prossequindo diz nada ter contra o Sr. Nereu Ramos, nem nada a dizer porque se trata de um homem rigorosamente probe, mas tinha reservas sobre sua ação política.

E autoritário e quer que sempre prevaleça a sua vontade, o Sr. Nereu Ramos dá um aparte notando que tal não se dá como prega

a sua passagem como Presidente da Senado.

O Sr. Flores da Cunha, declara a seguir que não é detratador de homens públicos e que reconhece o como homem de bem e de brio.

Prossegue então sobre o caso das refinarias sendo interrompido pelo Senador Hermes Lima e termina dizendo que a aviação militar, a civil, o exército e a marinha precisam de gasolina e que o governo tem obrigação de, por parte dessa indústria complicada de concessões, montar quanto antes, mesmo com sacrifícios, uma usina porque é do interesse do país.

O Sr. Cirilo Junior comunica à Casa que se encontra em visita o Sr. Julio Dantas como Ministro Extraordinário de Portugal, interrompendo assim a sessão. O Sr. Julio Dantas aparece na mesa e é recebido com palmas.

O Sr. Presidente dá a palavra ao Deputado Luiz Vinça para saudá-lo. O Sr. Flores da Cunha e Barreto Pinto também proferiram algumas palavras sobre a personalidade do grande escritor português e homem de Estado. O Sr. Julio Dantas agradece as orações proferidas e diz das ricas tradições da Câmara dos Deputados do Brasil, onde sempre existiram oradores de raça e que saudava o esplendor das instituições políticas brasileiras que sabem conciliar o culto da liberdade e da justiça, fazendo votos pela ascensão política do Brasil para que continue na mesma glória.

Conferência Internacional do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, reuniu ontem à tarde, em seu gabinete de trabalho, os membros e assessores técnicos da delegação brasileira que irá à Conferência Internacional do Trabalho, a se reunir em Montevideo.

O titular da pasta do Trabalho, na qualidade de chefe dessa comitiva, acertou normas, e a ação a ser desenvolvida no Uruguai

nova era na história da humanidade. Uma era que poderá ser conhecida pelas gerações vindouras, como a Era da Cooperação Democrática.

As democracias americanas deram o exemplo, já agora cimentado por mais de meio século de êxitos.

Neste momento, as democracias europeias — unidas pelo Pacto do Atlântico Norte — seguem o exemplo de 21 irmãos do hemisfério ocidental.

O farol panamericano ilumina o mundo democrático.

Presos quando sonegavam arroz

Autuado um dos sócios da "Sociedade Mercantil de Cereais Ltda."

Por queixa apresentada pelo negociante Americo Augusto Pereira Mata, estabelecido na rua Cerqueira Dalto 119, as autoridades da Delegacia de Economia Popular, por determinação do Comissário Ventura, levaram a efeito uma feliz diligência, que teve, como resultado, a prisão em flagrante de um negociante inescrupuloso.

Foram encarregados de averiguar o que de fato existia, sobre a queixa apresentada pelo negociante já mencionado, os detetives Romen, Gonzaga e Gomes.

Rumando para a rua do Acre, 58, onde se encontra estabelecida a firma "Sociedade Mercantil de Cereais Ltda.", os policiais lograram prender em flagrante, o sócio da firma, Augusto Vasco, português, casado de 51 anos, morador na rua Torres Homem, 450, e o empregado da mesma firma, Sebastião Pereira Gomes.

O primeiro foi autuado por sonegação, pois, tendo em seu depósito cerca de 50 sacos de arroz, sonegou ao queixoso a venda de 7 dos mesmos. Quanto ao segundo, a sua autuação se prende ao fato do mesmo procurar convencer o queixoso que para obter arroz comprasse também feijão. Conduzidos à Delegacia de

Economia Popular, foram em Cartório os dois espertalhões, devidamente autuados.

Largo plano de aproveitamento das terras Fluminenses

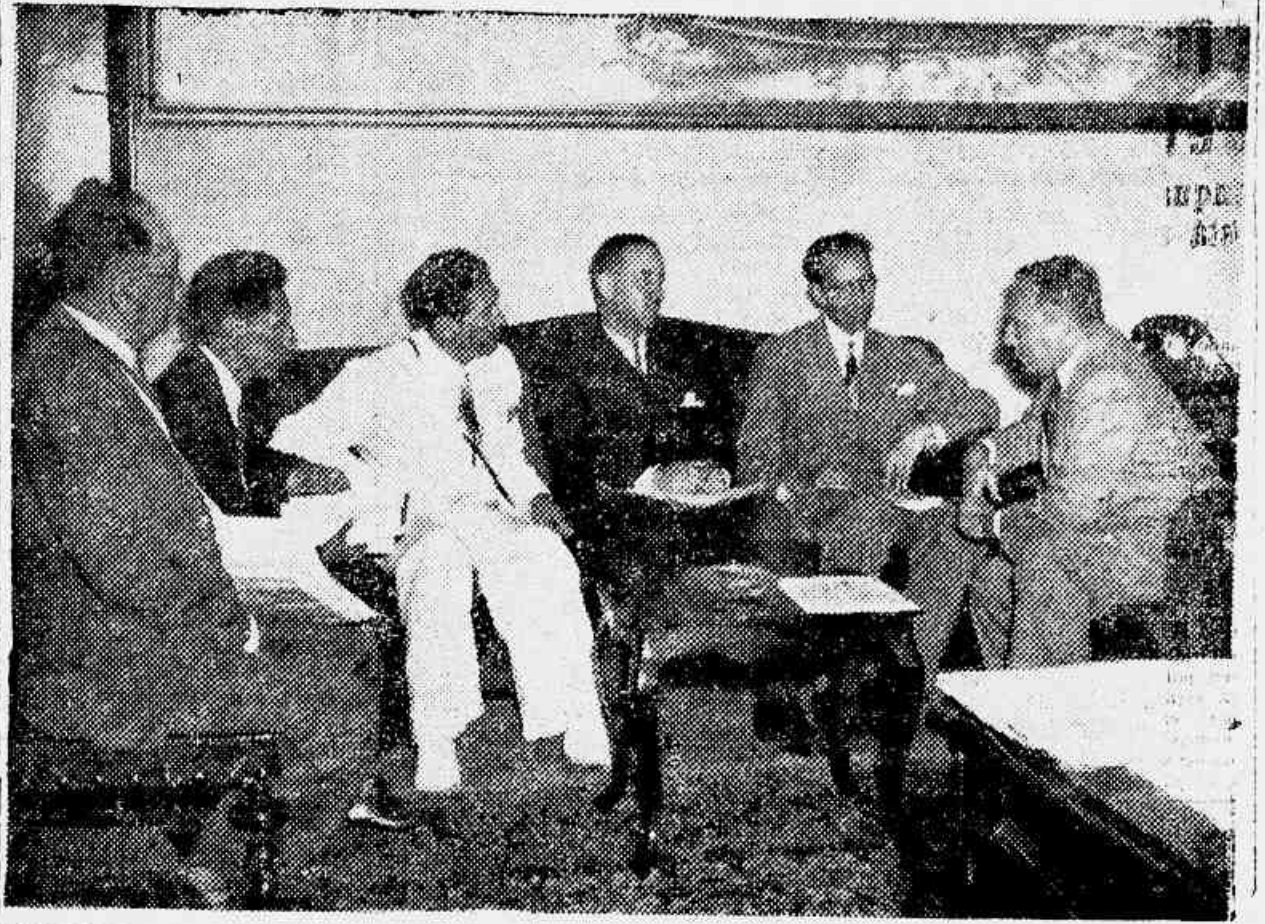
Importantes declarações do Ministro Daniel de Carvalho sobre o aproveitamento das terras da Baixada — Bases mais amplas para o abastecimento da Capital da República — Organização de "patrulhas" moto-mecanizadas

O aproveitamento das terras do chamado reconceito da Guanabara tem sido preocupação de todos os governos, não só fluminense como da própria República. É que essa parte da Baixada Fluminense está intimamente ligada ao sistema de abastecimento da Capital brasileira. Ainda agora segundo estamos informados, pretende o poder público federal, em colaboração com o Governo do Estado de São Paulo, fomentar intensamente a agricultura da Baixada Fluminense, fortalecendo, assim as bases do abastecimento do Distrito Federal. Sobre o assunto, que é dos mais importantes, ouvimos o próprio Ministro Daniel de Carvalho, que nos declarou o seguinte:

TINTAS 77
Esmaltes — Géis — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Na aula inaugural dos cursos da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, o primeiro objetivo dos estudos e pesquisas que naquele Universidade se estão realizando, deve ser o de resolver o problema da Baixada Fluminense a começar pelos planícies de Sepetiba, onde, como se sabe está localizado o maior estabelecimento de ensino e investigações agrícolas da América do Sul. Os resultados do primeiro ano de trabalho da Universidade Rural e dos Institutos que lhe completam a organização foram plenamente satisfatórios e o programa o ano corrente pode ser desdobrado de modo a apresentar um largo plano de aproveitamento agrícola das terras da Baixada Fluminense. Com esses elementos, pretende-se levar a cabo, uma campanha intensiva de soergimento das antigas culturas e implantação de novas nessa vasta área adaptada à moto-mecanização, uma vez drenado os pantanos. O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério de Agricultura está grandemente entusiasmado com o plano de lançar sobre a Baixada Fluminense "patrulhas" de "moto-mecanização" desbravadas, a revolucionar toda a agricultura do chamado reconceito da Guanabara e assegurar o abastecimento da Capital da República.



INTELECTUAIS BOLIVIANOS VISITARAM A AGENCIA NACIONAL — Visitaram, ontem pela manhã, a Agência Nacional os Srs. Alberto Montañez Lanza, presidente do Centro Cultural "Agostinho Aspiroz" Lopes Sanchez; Arturo Pizarroso Cuencas; Alberto Lopes Sanchez Valocide Callao, membros da Delegação Boliviana de Intercambio Cultural e que se acham em visita ao nosso país, para entrar em entendimentos com entidades culturais do Brasil a fim de que os nossos homens de letras visitem aquele país andino e que mantenham maior compreensão intelectual entre si. Esses intelectuais representaram a Bolívia no IV Congresso de História Nacional, que se instalou ontem, nesta capital e aproveitaram a oportunidade para entregar diplomas de sócios honorários do Centro Cultural "Agostinho Aspiroz" aos Srs. Embaixador Macedo Soares, general "Angelo Mendes de Moraes, Prof. Miguel Ozório de Almeida, Comandante Armando Pina, João Brito Jorge Pinto do Carmo, Herbert Moses e aos jornalistas Antônio Vieira de Melo, Carvalho Neto, René Deslandes, Otávio de Castro e Nestor Braga Neto. Os componentes da Embaixada Cultural boliviana percorreram todas as seções da Agência Nacional em companhia do Sr. Antônio Vieira de Melo de vários jornalistas e funcionários desse órgão de informações. No clichê um aspecto da visita.

Transferida a habitual sessão de cinema da A. B. I.

Por motivo de força maior, a habitual sessão semanal de cinema da Associação Brasileira de Imprensa será realizada na quinta-feira, dia 28, às 17.30 horas, e não na quarta-feira, como de costume. Assim, pois, na sessão de quinta-feira, será exibido o filme de longa metragem "Fantasma Apaixonado". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Ladrões do povo presos em flagrante

Ação conjunta dos investigadores da Delegacia E. Popular e dos fiscais de Saúde Pública

No seu louvável intuito de proteger a bolsa e a saúde do carioca, os investigadores da Seção de Fiscalização, da Delegacia de Economia Popular, na sua última ronda, prenderam e autuaram em flagrante os seguintes exploradores, cuventadores e mercenários:

José Joaquim Lela, empregado, preso na Rua Santo Anato em frente ao nº 14, por conduzir em uma motocicleta de nº 883, grande quantidade de carne bovina, sem as respectivas notas de entrega; Higino José da Costa, sócio do Armazém Mineiro sito a Rua Benedito Hipólito 117 por expor a venda feijão branco com o preço majorado; Domingos Rodrigues, empregado na Estrada do Barro Vermelho nº 3, por expor a venda arroz branco, com o preço majorado; David Moreira Coelho das Neves, proprietário do café Olinda, sito a Rua Desembarcadouro Izidro nº 45, por dar ao consumo público em seu estabelecimento, leite quente com características de água; Antônio da Silva Bastos, proprietário do Armazém Brasileiro sito a Rua Canimbrá 556, "circular da penha" por expor a venda feijão manteiga com o preço bastante majorado; Abílio Teixeira Lopes, empregado do Armazém Pinto de Ouro, sito Avenida Vinte e Nove de Outubro nº 9556, por expor a venda arroz agulha com o preço majorado; Cândido Alves Esteves, empregado do Café e Bar Tangará da firma Alves Ltda., sito a Praça Floriano nº 39, por expor a venda cebolinha branca marca "Helo" e acetonas variadas impróprias para o consumo público; Antenor Rodrigues, empregado do Frigorífico Três Corações sito a Rua da Lapa, preso quando conduzia corações e carne bovina sem as respectivas notas de entrega alegando que o referido frigorífico, só fazia entrega assim no câmbio negro; Silvestre Leal da Silva, empregado do açougue Espírito Santo, sito a Rua Marquez de São Vicente nº 7 por conduzir grande quantidade de carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Manuel Franklin, empregado do açougue Federal sito a Rua Urano 1143, por ter so-

ASPECTO SANITÁRIO

A Delegacia de Economia Popular não tem poupado esforços, no sentido de proteger também a população do Distrito Federal contra os abusos dos negociantes de má fé. No setor de saúde pública a atuação do Dr. Silvestre Ferreira tem se desenvolvido de maneira a não deixar dúvidas, quanto aos propósitos das autoridades, no sentido de coibir abusos e proteger os interesses do carioca, que, por longo tempo foi vítima desses envolvedores sem escrúpulos.

Decretos do Chefe do Governo na pasta da Justiça

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA
Nomeando, oficiais de justiça, padron D. Avany Silva Lourenço e Rubem Franco Vaz.

Demitindo a letra do serviço público Amador José da Costa, escrivão de polícia, classe H, e Carlos de Oliveira, comissário de polícia, classe I.

NO DASP — Transferindo "ex-officio", para o DASP, o oficial administrativo, classe E, do Ministério da Agricultura, Maria de Lourdes Lima Medeiros e o escriptorio classe E, do Ministério da Justiça, Floriano Na-



Flagrante feito ontem por ocasião do embarque da Sta. Marina Cunha, "Miss Distrito Federal", que seguiu em visita à capital gaúcha em avião da "Cruzeiro do Sul" que gentilmente lhe proporcionou magnífico voo a Porto Alegre

O trabalho dos campistas em prol dos lázaros

Visitarão Campos as Sras. Eunice Weaver e Maria Luiza Barcelos, Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e da S. F. A. L. — Importante reunião da entidade campista — Também em Macaé

A Sociedade Campista de Assistência aos Lázaros, que tanto vem realizando dentro de suas nobres finalidades, realizará, no próximo, uma reunião de assembleia geral, convocada extraordinariamente para estudo de importantes assuntos. Atendendo a convite da diretoria, estarão presentes à reunião as Presidentes da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e da Sociedade Fluminense, Sras. Eunice Weaver e Maria Luiza Barcelos.

Na oportunidade dessa visita à terra campista, que tanto e

Um aviso ao comércio carioca:

Tendo chegado ao conhecimento da direção da **RADIO MAYRINK VEIGA**, emissora **PRA-9**, que falsos corretores, indivíduos sem escrúpulos, estão angariando anúncios para programas hipotéticos a serem irradiados pela **PRA-9** e cobrando antecipadamente o valor da publicidade, chamamos a atenção dos senhores anunciantes para que se acautelem contra esses embusteiros. Solicitamos, também, que, em caso de dúvida, seja requerido o auxílio da Polícia, para deter esses falsos agentes. A **PRA-9** agradece a colaboração prestada.

São Paulo e Porto Alegre diretamente ligadas a Nova York

Já permitem os seus aeroportos a descida dos DC-4 da Pan American World Airways — inaugurado, ontem, o novo serviço, com uma cerimônia a bordo do primeiro "clipper", após a aterrissagem no aeródromo de Congonhas



Após a aterrissagem do primeiro quadrimotor da PAA no campo de Congonhas, vêm-se o governador do Estado, acompanhado de altas autoridades e pessoas gradas

As cidades de São Paulo e Porto Alegre estão, agora, pela primeira vez, diretamente ligadas por via aérea a Nova York, mediante o novo serviço inaugurado pela Pan American World Airways, que substituiu os seus bimotres DC-3 por quadrimotores DC-4, no trecho Buenos Aires-Monte-

vidéu-Porto Alegre-São Paulo-Rio, da rota Buenos Aires-Rio-Nova York.

Até então, os passageiros daqueles dois portos que se destinavam aos Estados Unidos tinham de seguir em DC-3 até ao Rio de Janeiro onde era feito o transbordo para os quadrimotores internacionais. Os viajantes

de São Paulo e Porto Alegre se tinham de submeter ao transbordo, porque os aeroportos de Congonhas e São João, que servem, respectivamente, aqueles dois importantes centros americanos, não ofereciam condições as manobras dos aviões de grande envergadura que voam entre o sul e o norte do hemisfério. O problema foi resolvido para os paulistas com a ampliação das pistas do campo de Congonhas e, para os gaúchos, com a mudança das operações da PAA para o aeródromo de Gravataí, que dispõe de boas pistas.

A chegada do primeiro "clipper" quadrimotor ao aeroporto de Congonhas deu motivo a uma cerimônia no campo, com a presença do governador do Estado, Sr. Ademar de Barros, acompanhado dos Secretários de Viação, Justiça, Segurança e Planejamento, o cônsul dos Estados Unidos em São Paulo e numerosas pessoas especialmente convidadas. Realizou-se a cerimônia a bordo do grande avião, tendo o Sr. H.W. Toomey, diretor da Divisão Latino-Americana da PAA, saudado o governador e autoridades presentes, em português. Em nome do Sr. Ademar de Barros, respondeu, agradecendo, em inglês, o Sr. Calo Dias Batista, Secretário de Viação. Finalmente, o Governador de São Paulo agradecendo o convite que lhe foi feito pela PAA e expressou votos de prosperidade e cooperação entre as empresas norte-americanas e o progresso paulista. Coincidindo a data da inauguração com o aniversário do Sr. Ademar de Barros, a PAA ofereceu-lhe um bolo, trazido especialmente de Nova York.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á na próxima quinta-feira dia 28 do corrente, as 20 horas, no Teatro Municipal de Campinas, gentilmente cedido pelo Sr. Prefeito Miguel Vicente Cury, sob os auspícios da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural a conferência que promoverá o Sr. A. Gonçalves de Souza, jornalista e chefe do Departamento de Propaganda e Prestígio da Companhia Seguradora dos Proprietários do Brasil. O conferenciante abordará o tema "Arte de Vender", e será apresentado pelo ilustre professor Sr. Dr. Orlando Porretta. Durante a conferência se fará ouvir uma orquestra de professores da Sociedade Sinfônica de Campinas. Comperecerão a presidência os trabalhos os Srs. Ministro Clemente Mariani, Governador Ademar de Barros, Herbert Moses, Presidente da A.B.I. e o Presidente da Associação Paulista de Propaganda.

Imaginação soviética

Por James W. Hart

O jornal soviético PRAVDA, órgão do Partido Comunista Russo, fez recentemente um grande ruído em torno de certa "delegação" de engenheiros norte-americanos, a qual andaria pela Noruega, ocupada em estudar e preparar terrenos destinados a futuras bases navais e aéreas, para as forças armadas dos Estados Unidos, naquele país.

Invariavelmente, as acusações russas desse gênero primam por sua inteira falsidade, mas nessa última tocou às raízes do mais profundo ridículo.

A construção de bases militares não é que se possa fazer secretamente, sobretudo em países europeus, onde todos os meios modernos de informações estão a serviço dos povos da própria Europa e de todo o mundo. Se os norte-americanos tivessem necessidade de pontos de resistência ao perigo vermelho, na Europa ou em qualquer outro continente, por certo essas bases seriam construídas somente depois de acordos com os go-

vernros soberanos de cada país e com subsequente publicação de que o assunto mereceria salvo os detalhes de puro interesse militar mútuo. O Partido do Atlântico, por exemplo, é uma prova de que qualquer medida de defesa que interesse às democracias pode ser tomada às claras, sem haver necessidade do zeloso órgão comunista vir fazer revelações.

A União Soviética, em seu afã de convencer o mundo de que terá necessidade, em breve, de desencadear uma nova guerra de grandes proporções, procura ver em tudo terríveis ameaças ocidentais que possam justificar uma atitude violenta. Assim, quando os Estados Unidos socorrem nações devastadas pela última guerra, a Rússia vê nisso atitudes sumamente perigosas; quando os povos democráticos do mundo se unem em tratados de defesa contra possíveis agressões, a Rússia finge temer pela paz universal.

O caso recente da "delegação" norte-americana que está construindo bases militares na Noruega foi apenas mais uma "invenção" da propaganda soviética, que se baseou no fato mais simples e natural deste mundo.

No dia 18 de maio próximo, reunir-se-á em Genebra uma conferência internacional sobre radio, com a presença de representantes de muitos países europeus. Com relação ao assunto dessa conferência e a pedido dos próprios países interessados, os Estados Unidos enviara má Dinamarca, Suécia e Noruega um especialista em radio, o Tenente Richard A. Pascullo, da Guarda-Costa norte-americana, que leva por atribuição medir a potência dos sinais LORAN emitidos pelos transmissores instalados na Islândia, nas Ilébrides e nas Faroes. O LORAN é um sistema de sinalização eletrônica para a navegação aérea e marítima de longa distância, o qual serve a todas as nações. Enviando o Tenente Pascullo aqueles países europeus, para estudar as condições de recepção dos referidos sinais, no norte da Europa, os Estados Unidos estão simplesmente prestando mais um serviço à humanidade em geral e a seus aliados em particular. E é isso, por certo, o que muito aborrece os soviéticos. Isso e a afirmação do próprio Governo Norueguês, de que as acusações da PRAVDA não passaram de "deslavadas mentiras". É mais a definitiva declaração de Michael MacDermott, porta-voz do Departamento de Estado, de que o Tenente Pascullo é, sosinho, a única "delegação" norte-americana da área mencionada pelos comunistas.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICACÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.^o
Das 14 às 18 horas

O mundo não vale o seu lar

O conhecido programa da locutora-vereadora já havia conferido larga popularidade à frase tão simpática; mas essa popularidade aumentou muito depois que todo o mundo anda dizendo que a discutida representante do povo carioca não ouve seu próprio programa radiofônico ou pelo menos não ouve seu próprio conselho, aliás tão acertado.

Esse introito está servindo apenas para entrarmos sem excessiva banalidade no velho assunto da falta de casas para morar.

Velho e ao mesmo tempo sempre novo, pois enquanto não houver fatura de moradias o tema estará sempre em foco e nunca sairá da ordem do dia.

Mas infelizmente há poucos indícios de que isso venha a acontecer, pois a crise parece que se agrava cada vez mais, em lugar de atenuar-se.

Em tais condições, não podia deixar de ser recebida com excepcional agrado a publicação, recentemente feita pelo Instituto dos Industriários, de editais comunicando a abertura de inscrições, entre os associados dessa autarquia, para locação dos excelentes apartamentos do conjunto residencial da Penha e das confortáveis casas do núcleo de Honório Gurgel.

Esse Instituto, segundo nos foi dado apurar, já construiu ou financiou para os trabalhadores da indústria, mais de dez mil moradias, o que corresponde ao número de casas de muitas das nossas grandes cidades. No ano em

curso, o I. A. P. I. está construindo cerca de 250 casas por mês, vejamos bem: por mês, para alugar em condições as mais favoráveis aos operários seus associados.

A esta altura, podemos voltar ao tema primitivo. De fato, o mundo não vale o nosso lar; coisa alguma vale tanto, aliás. Mas para que isso seja verdade, é preciso, antes de mais nada, que tenhamos o nosso lar.

E nem é outro o grande serviço que, como acabamos de ver, o I. A. P. I. vem prestando a numerosos trabalhadores ao mesmo filiado

RÁDIOS

Rádio-vítrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Fábricas britânicas para a Índia

LONDRES, (B.N.S.) — Segundo informações de Nova Delhi publicadas no "Financial Times" de hoje, o governo indiano teria concordado provisoriamente com a instalação de várias fábricas britânicas na Índia, para a produção e mercadorias de consumo e outras, como motocicletas, artigos de esporte, e máquinas para construção de estradas

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada presentes os Ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco de Paula Rocha Lagoa, Djelma Tavares da Cunha Melo e Augusto Sabóia Lima, tendo comparecido o Procurador-Geral, Dr. Luiz Callott e funcionando como Secretário, Dr. Agripino Gomes Veado, o Superior Tribunal Eleitoral realizou, ontem, mais uma de suas sessões ordinárias tratando do seguinte:

RECURSO N.º 1.154, DO CEARÁ — Relator, Ministro Machado Guimarães F.º — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Sabóia Lima, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Sr. Tomaz Pompeu de Souza Brasil Filho, contra decisão do Tribunal Regional do Ceará, que não o aproveitou no cargo de diretor-geral de sua secretaria por ter atingido a idade limite. Votaram pelo provimento do recurso os Srs. Machado Guimarães Filho e Rocha Lagoa e contra este os Srs. Moutinho Ribeiro da Costa e Cunha Melo.

VISITA DO MINISTRO BARROS BARRETO — A sessão foi suspensa a fim de que os membros do Tribunal Superior recebessem o Ministro Barros Barreto, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, que agradeceu as homenagens prestadas pela Alta Corte Eleitoral por motivo da sua última investidura. Depois da demora passou ao salão nobre, o Ilustre magistrado visitou as dependências da sede da Justiça Eleitoral, acompanhado pelo Ministro Lafayette de Andrada e demais juizes.

BELAS-ARTES

REGINE VEIGA — A ilustre pintora paulista vem alcançando grande sucesso com a sua exposição no edifício do Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco.

Depois de uma vernissage elegante, onde compareceram autoridades, artistas e grande número de pessoas de nossa alta sociedade trazendo um ambiente festivo ao local, continua sendo muito visitada pelos colecionadores e admiradores do belo.

ANGELO BIGI — No Liceu de Artes e Ofícios, na Avenida Rio Branco, acha-se aberta ao público uma exposição de pintura do professor Angelo Bigi, que sobejamente conhecido do grande público pela sua técnica, pois a paleta não tem mistérios para ele, seus coloridos são francos e seguros, sua luz livre distribuída, desenho perfeito. É sempre agradável visitar exposições como essa.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Retificação — Será realizada a 28, e não a 27 como foi publicado ontem, às 16 horas, no 8.º andar da A. B. J. (Salão da Biblioteca), a Assembleia Geral da Sociedade dos Artistas Nacionais, para o fim especial da leitura e discussão do projeto de Estatuto. A segunda convocação será às 16 horas e a terceira a última às 17 do mesmo dia, sendo então efetuado com qualquer número.

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA AS SEGUINTE EXPOSIÇÕES, MUSEUS E GALERIAS:

ARMANDO E MARIO PACIELLO, salão nobre do Palace Hotel.
ADO MAEGOLI, Galeria Calvino, Rua Santa Luiza, 299, 2.º andar.

SUZAME BETOUS, Casa do Porto, na Av. Rio Branco, 47, 1.º andar.

I SALAO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, no Ministério da Educação.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, na B. N. B. A.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, Praça Marechal Ancora.

MUSEU NACIONAL, Quinta da Boa Vista.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS, Rua Tiradentes, 67, Niterói.
GALERIA EUROPA, Avenida Atlântica, 762-A.

GALERIA DA VINCI, Rua Domingos Ferreira, 59-A.
GALERIA VENDOME, Av. Copacabana, 259.

GALERIA ASKANASY, Rua da Quitanda, 65.

GALERIA DE VINCENZI, Rua 24 de Maio, 1.339.

GALERIA BERNARDELLI, Museu Nacional de Belas-Artes.

Várias solenidades dedicadas aos trabalhadores

DIVERSÕES GRATUITAS NA QUINTA DA BOA VISTA NO DIA 1.º DE MAIO

Terá início depois de amanhã, as solenidades comemorativas da Semana de 1.º de Maio, por iniciativa das entidades sindicais sediadas nesta Capital, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e da Prefeitura do Distrito Federal. Nesse sentido, no noticiário radiofônico da Agência Nacional, serão feitas diariamente palestras sobre higiene e segurança do trabalho, cuja série será encerrada no dia 30, pelo Ministro Honório Moutinho, com uma saudação às classes trabalhadoras do Brasil.

Entre as solenidades do "Dia do Trabalho", figuram um agendamento de esportes, jogos de trabalhadores, pertencentes às tropas esportivas mantidas pelo Serviço de Recreação Operária, na Praia do Russel. Pela ma-

nhã no dia 1.º de Maio, o Parque de Diversões e as dependências da Quinta da Boa Vista, inclusive o Jardim Zoológico, serão frequentados aos filhos dos trabalhadores, e nessa ocasião serão distribuídas merendas pelo SAPS.

No campo do C. R. Veloso da Gama, terá lugar a uma tarde esportiva, com a realização de várias partidas de futebol, tendo como principal jogo, a Partida C. R. Flamengo e Botafogo F. R.

As comemorações serão encerradas com uma sessão no Teatro Municipal, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado e outras altas autoridades, devendo nesta oportunidade fazer uso da palavra, em saudação aos trabalhadores, o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

ATROPELADOS POR AUTO

Foi internado ontem no Hospital Pronto Socorro, vítima de atropelamento por auto o funcionário público João Moraes Júnior, casado, de 65 anos.

A vítima que sofreu fratura do crânio, foi atropelado, na Praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro.

As autoridades do 8.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Após ser medicado no Hospital Pronto Socorro, retirou-se para a residência, a funcionária pública, Julieta Peixoto, solteira, de 63 anos, residente à rua 24 de Maio, 707.

A vítima que sofreu fratura de uma das pernas, foi atropelada por auto, no Largo da Misericórdia. As autoridades policiais registraram o fato.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. RÔMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Tipo aperfeiçoado de caneta-tinteiro

LONDRES, (B.N.S.) — Uma firma de Gales acaba de produzir um novo tipo de caneta-tinteiro que apresenta vários e interessantes aperfeiçoamentos. Há um modelo de ponta esférica que pode ser carregado facilmente em poucos segundos. Mas o grande aperfeiçoamento é uma caneta de três cores, que escreve vermelho, verde ou azul sem a necessidade de substituição do cartucho. A troca da cor é feita mediante o simples apertar de um botão. Como todas as três pontas esféricas se retraem quando a caneta não está em uso, não há necessidade de tampar nem risco de sujar o bico.

A sabatina de hoje e o "betting" ficado

Programas - Cotações - Montarias oficiais - Aprontos na Gávea - Nossos palpites

As corridas de hoje e amanhã, na Gávea, estão despertando grande interesse, prometendo êxito, pelo equilíbrio de forças que integram os dezesseis páreos. A nota de mais ênfase, é sem dúvida a "retrê" de H. Inca no G. P. "Frederico Lundgren", apesar das suas adversárias bem mais fracas, não deixar apreensões quanto a sua vitória consoladora. Sabese que Helene correrá em qualquer pista, e desferido pela primeira vez, em toda a sua campanha de "crack". Depende de uma boa atuação o ingresso de Helene no G. P. "São Paulo".

Esses programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.300 metros — A's 13.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1) Al Adyr, A. Aleixo .. 52 30
(2) Mister X, S. Camara .. 50 80
(3) Lady, R. Alencar .. 50 80

(4) Eu, L. Meszaro .. 56 27
(5) Daba, O. M. Fernandes .. 43 35
(6) Phoenix, J. Graça .. 58 79

(7) Pampeiro, R. Freitas .. 56 35
(8) Mirador, I. Pinheiro .. 50 40
(9) Balastre, O. Thomaz .. 58 70

(10) Inel, R. Latorre .. 50 60
(11) Indra, P. Tavares .. 50 70
(12) Acatado, N. C. .. 58 —
(13) R. Negro, Red. Filho .. 52 40

2º páreo — 1.300 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1-1) Crato, E. Castillo .. 54 20

(2-2) Califa, R. Latorre .. 51 30
(3) Blandy, N. C. .. 54 —
(4) Nadir, N. C. .. 51 50

(5) Real, O. Macedo .. 54 30
(6) Sargento, L. Meszaro .. 51 60

3º páreo — 1.400 metros — A's 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1-1) Hesperia, I. Souza .. 52 25

(2-2) Ariró, J. Mesquita .. 58 20
(3-3) Cambuci, E. Castillo .. 51 40

(4) Hispano, R. Latorre .. 52 35
(5) Cambridge, O. Ullóa .. 56 60

4º páreo — 1.500 metros — A's 14.35 horas — Cr\$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1-1) Pioneiro, I. Souza .. 56 30

(2) Haramun, O. Ullóa .. 56 30
(3) Esfusiante, Red. Filho .. 52 50

(4) Inca, R. Latorre .. 56 40
(5) N. Loanes, A. Ribas .. 52 40

(6) Sagundito, B. Ribeiro .. 56 50
(7) Estalo, N. C. .. 56 —

5º páreo — 1.600 metros — Pista de grama — A's 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1) Ratnak, L. Meszaro .. 55 30

(2) Brigadoon, XX .. 55 30
(3) Istar, O. Ullóa .. 55 25

(4) Mejer, A. Ribas .. 56 70
(5) Muzuzu, O. Coelho .. 55 70

(6) Jalisco, Red. Filho .. 55 50
(7) Fiel Amigo, J. Mesquita .. 55 70

(8) Jonjoca, N. C. .. 55 —
(9) Inman, N. Mota .. 55 50

(10) Egito, J. Maia .. 55 60
(11) Bomba, A. Aleixo .. 55 80

6º páreo — 1.600 metros — Pista de grama — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1) Edelfa, J. Mesquita .. 55 35

(2) Errante, O. Seta .. 55 35
(3) Uganda, N. C. .. 55 40

(3) Saratoga, I. Souza .. 55 25

(4) Fanepy, A. Aleixo .. 55 80
(5) Caviana, L. Leighton .. 55 70

(6) Peranga, Red. Filho .. 55 70
(7) Shankalla, R. Latorre .. 55 30

(8) Luarlinda, L. Meszaro .. 55 50
(9) Ativa, O. Macedo .. 55 60

(10) Cracovia, A. Neri .. 55 80
(11) June, O. Ullóa .. 55 40

(12) Opala, A. Ribas .. 55 80
(13) Eslo, XX .. 55 50

(14) Erin, E. Castillo .. 55 50
7º páreo — Prêmio "École de L'Armée de l'Air Française" — 1.400 metros — Pista de grama — A's 16.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Latorre, A. Ribas .. 52 25

(2) Martelo, R. Freitas .. 53 25
(3) Champlon, Red. Filho .. 53 25

(4) Carnavalesca, J. Meszaro .. 58 35
(5) Panozee, I. Pinheiro .. 48 40

(6) Teddy, L. Meszaro .. 53 50
(7) Inadite, O. Ullóa .. 52 40

(8) Chesterfield, J. E. Ullóa .. 50 50
(9) Effendi, R. Latorre .. 52 30

(10) Platero, N. C. .. 52 —
(11) Eperlan, N. C. .. 55 80

(12) Porungo, O. Macedo .. 51 30
8º páreo — 1.500 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) El Galeón, R. Freitas .. 55 25

(2) Visionnaire, P. Tavares .. 50 50
(3) Argeliana, E. Castillo .. 57 35

(4) Opulento, N. C. .. 53 —
(5) Liberrimo, R. Latorre .. 50 40

(6) Chachim, P. Balda .. 48 50
(7) Tortosa, O. Ullóa .. 50 20

(8) Armada, S. Batista .. 48 80
(9) Ornate, N. Mota .. 56 70

(10) Antipas, L. Meszaro .. 56 35
(11) F. Ferro, A. Ribas .. 56 70

(12) Cherie, Red. Filho .. 51 80
(13) Moser, S. Ferreira .. 56 60

(14) Antônia, J. Portillo .. 51 60
(15) Lidice, N. C. .. 54 —

(16) Ariel, L. Rigoni .. 56 35
9º páreo — 1.300 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1) Cay, I. Souza .. 56 30

(2) Giba, R. Freitas .. 51 60
(3) Guapeba, L. Rigoni .. 54 50

(4) Penado, Red. Filho .. 51 80
(5) Apoteose, F. Irigoyen .. 50 30

(6) Raio, J. Portillo .. 56 40
(7) Nativio, S. Ferreira .. 58 35

(8) Acarape, L. Coelho .. 52 60
(9) Jag, Chico, O. Moreno .. 51 60

10º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00.

Rz. Ct.
(1-1) P. Lane, F. Irigoyen .. 57 25

(2-2) Inatila, I. Souza .. 55 25
(3) Aquila, D. Ferreira .. 55 40

(4) Alpha, S. Ferreira .. 55 60
(5) S. Dágua, T. Rigoni .. 55 50

(6) Talia, E. Gonçalves .. 55 60
11º páreo — Prêmio "3º Congresso Inter-Americano de Hotéis" — 4ª prova especial de águas — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 50.000,00.

Ks. Ct.
(1-1) Mygala, O. Ullóa .. 57 35

(2) Cabana, E. Castillo .. 55 30
(3) Consultiva, R. Latorre .. 55 30

(4) Magali, Red. Filho .. 55 40
(5) Nell Gwynne, J. Meszaro .. 55 60

(6) Talia .. 60 40
(7) Negrusa, L. Rigoni .. 55 20

(8) Violaine, S. Ferreira .. 57 20
12º páreo — 1.300 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Lord Polar, I. Souza .. 55 30

(2) Urucania, J. Mesquita .. 55 30
(3) Amaralina, N. C. .. 55 —

(4) Taruman, D. Ferreira .. 55 60
(5) Mágon, L. Rigoni .. 55 60

(6) Cris, Pará, J. Maia .. 55 80
13º páreo — 1.300 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Lord Polar, I. Souza .. 55 30

(2) Urucania, J. Mesquita .. 55 30
(3) Amaralina, N. C. .. 55 —

(4) Taruman, D. Ferreira .. 55 60
(5) Mágon, L. Rigoni .. 55 60

(6) Cris, Pará, J. Maia .. 55 80
14º páreo — 1.300 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Lord Polar, I. Souza .. 55 30

(2) Urucania, J. Mesquita .. 55 30
(3) Amaralina, N. C. .. 55 —

(4) Taruman, D. Ferreira .. 55 60
(5) Mágon, L. Rigoni .. 55 60

(6) Cris, Pará, J. Maia .. 55 80

"BETTING" DUPLO

June — Saratoga
(11 — 3)
Laturno — Porungo
(1 — 9)
Argeliana
— El Galeón
(3 — 1)

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

June (n. 11)
Laturno (n. 1)
Argeliana (n. 3)

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1) Catalina, O. Macedo .. 50 35

(2) Merita, XX .. 52 60
(3) Coquetel, L. Rigoni .. 52 50

(4) Arabes, P. Coelho .. 52 40
(5) Eolo, A. Portillo .. 52 50

(6) Nedda, A. Ribas .. 54 40
(7) Tribunal, I. Pinheiro .. 50 80

(8) Naipes, S. Batista .. 50 70
(9) Graziela, J. Mesquita .. 54 50

(10) Lulu, XX .. 54 35
(11) Impio, A. Neri .. 52 80

2º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1) Raimundo, D. Ferreira .. 56 30

(2) Sen Aniceto, J. Graça .. 56 80
(3) Anhumã, A. Neri .. 54 60

(4) Antipas, L. Meszaro .. 56 35
(5) F. Ferro, A. Ribas .. 56 70

(6) Cherie, Red. Filho .. 51 80
(7) Moser, S. Ferreira .. 56 60

(8) Antônia, J. Portillo .. 51 60
(9) Lidice, N. C. .. 54 —

(10) Ariel, L. Rigoni .. 56 35
3º páreo — 1.300 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1) Cay, I. Souza .. 56 30

(2) Giba, R. Freitas .. 51 60
(3) Guapeba, L. Rigoni .. 54 50

(4) Penado, Red. Filho .. 51 80
(5) Apoteose, F. Irigoyen .. 50 30

(6) Raio, J. Portillo .. 56 40
(7) Nativio, S. Ferreira .. 58 35

(8) Acarape, L. Coelho .. 52 60
(9) Jag, Chico, O. Moreno .. 51 60

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00.

Rz. Ct.
(1-1) P. Lane, F. Irigoyen .. 57 25

(2-2) Inatila, I. Souza .. 55 25
(3) Aquila, D. Ferreira .. 55 40

(4) Alpha, S. Ferreira .. 55 60
(5) S. Dágua, T. Rigoni .. 55 50

(6) Talia, E. Gonçalves .. 55 60
5º páreo — Prêmio "3º Congresso Inter-Americano de Hotéis" — 4ª prova especial de águas — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 50.000,00.

Ks. Ct.
(1-1) Mygala, O. Ullóa .. 57 35

(2) Cabana, E. Castillo .. 55 30
(3) Consultiva, R. Latorre .. 55 30

(4) Magali, Red. Filho .. 55 40
(5) Nell Gwynne, J. Meszaro .. 55 60

(6) Talia .. 60 40
(7) Negrusa, L. Rigoni .. 55 20

(8) Violaine, S. Ferreira .. 57 20
6º páreo — 1.300 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Lord Polar, I. Souza .. 55 30

(2) Urucania, J. Mesquita .. 55 30
(3) Amaralina, N. C. .. 55 —

(4) Taruman, D. Ferreira .. 55 60
(5) Mágon, L. Rigoni .. 55 60

(6) Cris, Pará, J. Maia .. 55 80
7º páreo — 1.300 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Lord Polar, I. Souza .. 55 30

(2) Urucania, J. Mesquita .. 55 30
(3) Amaralina, N. C. .. 55 —

(4) Taruman, D. Ferreira .. 55 60
(5) Mágon, L. Rigoni .. 55 60

(6) Cris, Pará, J. Maia .. 55 80

(6) D. Fradique, R. Latorre .. 55 50

(7) F.E.B., Red. Filho .. 53 80
(8) Rosário, L. Meszaro .. 55 40

(9) Jamary, O. Ullóa .. 55 25
(10) Mustafa, E. Gonçalves .. 55 70

(11) Adali, XX .. 55 80
7º páreo — "Grande Prêmio Frederico Lundgren" — 2.000 metros — A's 16.45 horas — Cr\$ 200.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Helaco, O. Ullóa .. 59 15

(2) Itaquaty, D. Ferreira .. 58 15
(3) Holkar, XX .. 59 15

(4) Egeu, E. Castillo .. 55 70
(5) Como Oni, J. Morgado .. 55 100

(6) Iridio, P. Coelho .. 58 100
(7) Caxambu, A. Ribas .. 59 100

(8) Hivon, L. Rigoni .. 58 60
(9) Moura, J. Mesquita .. 55 60

(10) Pracinha, N. Mota .. 55 80
(11) Scaramouche, A. Barbosa .. 55 40

(12) Lucifer, F. Irigoyen .. 55 40
8º páreo — 1.400 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 38.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1) Staraya, F. Irigoyen .. 50 35

(2) Gomery, L. Rigoni .. 59 60
(3) Pandango, A. Barbosa .. 52 60

(4) Dynamo, E. Castillo .. 54 40
(5) Galhardo, J. Mesquita .. 50 80

(6) Hyperbole, O. M. Ferreira .. 48 80
(7) Alvinegro, S. Camara .. 48 80

(8) Homatie, O. Ullóa .. 55 35
(9) Fia Flu, C. Moreno .. 55 35

(10) Guaranyzinho, D. Ferreira .. 57 60
(11) Marrocos, P. Coelho .. 53 60

(12) Royal Kiss, J. Maia .. 48 60
(13) Hesperia, XX .. 48 60

Os N. N. da temporada clássica de 1949

No próximo dia 26 de corrente, terminará o prazo para a declaração de identidade dos animais abastados como N.N. nos grandes prêmios e clássicos desta temporada.

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas a 25 de corrente, segunda-feira próxima, até às 12 horas, na Portaria da Vila Hipica, e às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas.

Na mesma ocasião deverão ser feitas as inscrições para o Prêmio Nova de Maio e confirmadas, as do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

Os aprontos na manhã de ontem, anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

CATALINA — O. Macedo — 600 metros, em 39", suave;

COQUETEL — L. Rigoni — 600 metros, em 39", suave;

ARABE — Lad — 600 metros, em 37" 2/5;

ELO — A. Portillo — 600 metros, em 38";

NEDDA — J. Graça — 600 metros, em 38" 1/5;

TRIBUNAL — I. Pinheiro — 360 metros, em 23" 2/5;

NAIPE — S. Batista — 800 metros, em 51" 4/5;

SEU ANICETO — J. Graça — 360 metros, em 22";

FEMURAL — J. Mesquita — 360 metros, em 22" 2/5;

ISIS — A. Figueiredo — 600 metros, em 37";

TESTA DE FERRO — V. Meireles — 360 metros, em 23";

CHERIE — Red. Filho — 360 metros, em 22";

LIDICE — L. Rigoni — 360 metros, em 22" 1/5;

GIBA — R. Freitas — 600 metros, em 36" 2/5;

GUAPEBA — L. Rigoni — 700 metros, em 43" 1/5;

PENEDO — A. Neri — 360 metros, em 23" 3/5;

APOTEOSE — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 1/5;

RAIO — J. Portillo — 700 metros, em 44" 2/5;

PARK LANE — F. Irigoyen — 700 metros, em 43" 1/5;

ITATIAIA — I. Souza — 500 metros, em 50" 1/5;

AQUILA — S. Camara — 600 metros, em 36";

TALIA — E. Gonçalves — 700 metros, em 41";

MYGALA — O. Ullóa — 700 metros, em 45";

CABANA — E. Castillo — 600 metros, em 35";

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Abril



Na sede da Companhia sita à Av. Nilo Peçanha 12 - 6º andar, realizar-se-á dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de ABRIL de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha 12, 4º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Os lavradores de café de S. Paulo se levantam contra as negociatas no D. N. C.

Já é do conhecimento público, que os lavradores de café, acossados pela sua deplorável situação oriunda da calamitosa



Sr. Stokler de Queiroz

orientação que vem imprimindo aos negócios do café pelo Departamento Nacional do Café, apelaram mais uma vez para o Presidente da República no sentido de por um parêntese nos desmandos da Comissão Liquidante daquela maldadada autarquia, cujos dirigentes, nesta fase da sua liquidação inacabável, só tem tido uma preocupação: liquidar como produto, base da nossa economia, que ainda dá divisas a este pobre Brasil. Agora, os lavradores constituídos em comissão numerosa, foram a presença do General Eurico Dutra, levados pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Cyrillo Junior. E de supor-se que o Governo tome energéticas providências para por cêbo a essa lamentável situação que tanto dói contra a nossa administração pública.

Os escândalos do D. N. C., focados quase diariamente, não só pela imprensa do País, como também da tribuna do Congresso por parlamentares de todos os partidos, é daqueles que deixam perplexo mesmo os mais indiferentes. Convém ressaltar que "GAZETA DE NOTÍCIAS", há mais de um ano revelou a seus leitores as negociatas que somente agora, foram levadas, oficialmente, ao conhecimento do Sr. Presidente da República em memorial assinado por representantes da lavoura, do comércio e dos partidos políticos do primeiro Estado do Brasil.

Não obstante essa publicação de "GAZETA DE NOTÍCIAS", os dirigentes daquela autarquia, tendo à frente o Sr. Stokler de Queiroz, continuam impunemente a arrastar o D. N. C. para o abismo em que ora se acha.

Ajuda agora ali sucedem, diariamente, coisas absurdas e inimagináveis além de pesarem sobre os atuais liquidantes acusações gravíssimas como, por exemplo, a liquidação do empréstimo de 20 milhões de esterlêos.

Afirmar-se, assim, que os títulos desse empréstimo foram adquiridos por preços irrisórios, por interessados brasileiros, que,

na liquidação, foram resgatados ao par. Calcula-se que nessa "operação" o lucro dos negociantes elevou-se, no mínimo, a 120 milhões de cruzeiros. A outra acusação, igualmente gravíssima, refere-se a venda dos estoques de café do D. N. C. Os contratos com os exportadores foram a preços bem inferiores aos do mercado, cerca de 100 cruzeiros por saca de café. Dui o aviltamento dos preços. Mas grave do que isso, segundo as acusações correntes, é o seguinte: para um mesmo tipo de café o tipo 5 por exemplo, houve uma diferença de 20 cruzeiros por dez quilos entre o café mole e o riado. Fala-se que o primeiro foi entregue ao preço do último, "rachando-se" a diferença entre os mandatários do D. N. C. e o exportador.

O lucro resultante dessa "operação" foi para cada um dos interessados, intermediário e exportador, de 60 cruzeiros por saca. Os cafés do D. N. C. foram vendidos em lotes de 100 mil sacas, dando assim, um lucro total em cada "operação" de 6 milhões de cruzeiros obtidos a custa do sacrifício dos homens da lavoura.

Como se vê, trata-se de uma grossa "mamata" de centenas de milhões de cruzeiros. O caso das refinarias tão comentado, perto do caso do café, é uma brincadeira.

Em face de tão graves acusa-

DESAPARECIDOS

O Sr. José Augusto de Souza, residente à rua do Cateite 106, deseja saber onde se encontra sua irmã Maria Rita do Souza, que deve agora contar 38 anos, e é natural de Campo Limpo, em Minas Gerais.

Maria Rita, deixou a casa paterna em 1922, no estado de solteira e nunca mais escreveu aos seus velhos pais. Seu irmão acima referido pede por nosso intermédio notícias de sua irmã Maria Rita.

.....
ções, os liquidantes do D. N. C. devem, antes demais nada, ser exonerados imediatamente, sem prejuízo de inquérito.

Ao tempo do Ministro Vidigal ocorreu o célebre caso dos Cerificados de Prêmios, que levou, segundo dizem, o Presidente da República a dispensar o seu "prestimoso" auxiliar.

Agora é o Senhor Corrêa e Castro quem responde pelo que se passa no D. N. C. Sua Senhoria, porém, tem o "corpo fecho" e o seu "Santo" é forte, pois faz ouvidos moucos ao clamor que se levanta aos quatro cantos do País, contra o que se passa no D. N. C.

Talvez tenha razões para não temer as Providências do Sr. General Eurico Dutra. A verdade, porém, é que agora está em jogo a honestidade do Governo, nesse caso escabroso que é o D. N. C.

Essa é a voz corrente e com ela está a opinião pública. Vamos aguardar os acontecimentos. A verdade sempre vem a lume.

Pacto do mediterrâneo

Por Al Neto

Agora é a vez do Pacto do Mediterrâneo.

Escreve Raymun Daniell, em correspondência datada de Londres:

"Existem indicações de que já se iniciaram os movimentos em torno da formação de um Pacto do Mediterrâneo, que seria relacionado com o Pacto do Atlântico Norte, no qual constituiria uma espécie de suplemento.

"O Pacto do Mediterrâneo, como o do Atlântico Norte, adaptaria-se ao artigo 51 da Carta das Nações Unidas".

Do ponto de vista puramente militar, não há dúvida que o Mediterrâneo tem uma importância estratégica quase tão grande como o do Atlântico Norte.

Daniel indica como a Rússia conduz, neste momento, uma guerra de nervos contra a Turquia, e ajuda os rebeldes comunistas na Grécia.

Si o Kremlin conseguisse dominar a situação em qualquer destes dois países, o outro estaria perdido.

Dominadas a Turquia e a Grécia, os soviéticos teriam pela frente, na margem sul do Mediterrâneo, apenas os estados árabes, cuja capacidade de resistência é praticamente nula.

Entraria assim a Rússia no Mediterrâneo, aravez do mar Egeu e ficaria em condições de dar mão forte aos comunistas na Itália e na França.

Os chefes comunistas italianos e franceses já declararam

que em caso de emergência, tomariam o partido da Rússia.

Esta série de fatos leva-nos a compreender por que, NOS BASTIDORES do Pacto do Atlântico Norte, já se fala no Pacto do Mediterrâneo.

O interesse dos Estados Unidos no Mediterrâneo foi expressado recentemente pelo secretário norte-americano, Dean Acheson.

Disse Acheson que as obrigações assumidas pelos Estados Unidos com o Pacto do Atlântico Norte não significam diminuição do interesse norte-americano em outras áreas.

Ao mencionar essas áreas, Acheson fez referências específicas à Grécia, à Turquia e ao Irão.

Citando palavras que havia dito anteriormente, Acheson disse textualmente:

"Nossa política consiste em ajudar os povos livres a manter sua integridade territorial e independência, não somente na Europa Ocidental ou nas Américas, mas onde quer que o nosso apoio possa ser útil".

Estas palavras harmonizam-se com a ideia de um Pacto do Mediterrâneo.

Mas mesmo que tal Pacto jamais chegue a ser assinado, uma coisa é certa: o Mediterrâneo não será abandonado.

A liberdade da Turquia e da Grécia conta com a assistência norte-americana, assinou-se ou não assinou-se um novo Pacto.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Para conhecimento da Justificação, para efeito de naturalização, refutação por Julia Ista Barcelos, da forma abaixo:

Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal:

Faço saber que, por parte de Julia Ista Barcelos, foi requerida Justificação, que se processa neste Juízo, para efeito de naturalização, de acordo com o decreto-lei número trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, nos termos da petição seguinte: Petição de fls. 2: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Cível, Julia Ista Barcelos, natural da Bélgica, cidade de Liège, filha de André Ista e Catarina Luiza Debauy, casada pelo regime de comunhão de bens com o Doutor Carlos Lopes Barcelos, brasileiro, funcionário da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, residente nesta Capital, à rua Vicente de Sousa número seis, Botafogo, deslanchando aditivamente por naturalização a nacionalidade brasileira, vem mui respeitosamente manifestar à Vossa Excelência a sua intenção, pelo que junta à presente os documentos exigidos por lei e requer seja admitida a Justificação perante a Vossa Excelência, em dia e hora designados, diante o Doutor Procurador Regional que for indicado o seguinte: 1º — que chegou ao Brasil, no dia seis de maio de mil novecentos e vinte e quatro, pelo vapor Olimpia, desembarcando no porto desta Capital, 2º — que nunca foi processada, pronunciada ou condenada por crime de qualquer natureza; 3º — que é casada, tendo o seu esposo condições suficientes para sua manutenção; 4º — que assim, radicada no Brasil, tem a intenção de adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a sua nacionalidade de origem. Em face do exposto, pede a Vossa Excelência, que Justificado o alegado de acordo com o disposto nos artigos treze e quatorze do Decreto-lei trezentos e oitenta e nove de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, e com as testemunhas abaixo arroladas se prossiga na forma da lei. Testemunhas: Edgard Moreira de Carvalho, residente à rua Vicente de Souza número oito, nesta cidade, brasileiro, casado e com profissão de Despatchante aduaneiro; João Cesar, brasileiro, casado, contador, residente à rua Eduardo Guinle, número deznoventa, nesta cidade. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, sete de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Julia Ista Barcelos. Renato de Lemos Maneschy, inscrição seis mil e nove. Reconheço a firma de Julia Ista Barcelos. Rio, sete de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Em testemunho sinal publico da verdade. — José Alberto Bastos de Sousa, Distribuição; Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Cível — Em doze mil novecentos e quarenta e nove. SÁ. — Despacho: A., ao Doutor

Quinto Procurador da República. Rio, dezesseis-un-quarenta e nove. — A. Moura, Despacho — Fls. 14 verso. Defiro a promoção retro, Rio, dezesseis-três-quarenta e nove. — A. Moura. Nesta conformidade, é passado o presente edital, para o efeito do disposto no artigo dezesseis do pre-mencionado decreto-lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Brasília Hanke, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Raimundo de Monte Arrais, escrevi, subcrevo. — Augusto Moura. Está conforme, José Euzébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

De citação com o prazo de trinta dias, se detentor dos títulos e a terceiros interessados.

O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício nesta Vara, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir o dele conhecimento tiver que por este Juízo e Escrição que este subcreve se processa o pedido de Recuperação de Títulos que Ernesto Igel propõe contra a Companhia Ultragás S. A. cuja petição inicial devidamente despachada tem o seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Cível, Diz Ernesto Igel, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, residente à Avenida Epitácio Pessoa número 468 nesta cidade, que sendo proprietário da Cantele número 161, representando 200 (duzentas) ações ordinárias no portador, no valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma e de números 12,901 a 13,100, emitidas pela Companhia Ultragás Sociedade Anônima em 12 de julho de 1944, teve a mesma Cantele desaparecida ou perdida, considerada portanto extraviada. Quer o suplicante e assim com fundamento no artigo 342 do Código do Processo Civil propor a competente ação de recuperação para o que requer a Vossa Excelência sirva-se ordenar o seguinte: I — Citação da Companhia emissora, com sede à rua Mexico número 168, 11º andar, sala 1, 106, na pessoa de seu representante legal para que neste qualquer operação em torno dos referidos títulos e não efetue qualquer pagamento de juros ou dividendos. II — Expedição de editais para conhecimento de terceiros interessados, a fim de que no prazo de um mês, se entenderem, aleguem seu direito e acompanhem os termos desta ação até final. Requer finalmente que, findo o prazo do edital e não havendo contestação seja esta julgada procedente, caducos deste os aludidos, intimada assim a Companhia Ultragás Sociedade Anônima a emitir outros em substituição aos extraviados, ora reclamados. Pretendo o suplicante, se necessário, produzir as seguintes provas: depoimento pessoal da Companhia, por seu representante legal, depoimentos de testemunhas, depoimento de interessados que surgirem, sob pena de confissão ou revelia, exames periciais, etc. Dá-se a presente, para o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr\$ 40.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1948. — Manuel Maria de Paula Ramos, Advogado inscrição n. 1.034. Despacho: A., expediente os editais, com prazo de trinta dias. Cite-se. Em 16 de novembro de 1948. — Duarte P. Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, ficando os interessados cientes de que este Juízo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, Taina Campos Guimarães, escrevi, o subcrevi. — Osny Duarte Pereira. Está conforme. Data supra. O escrevi. Taina Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL CONCORDATA PREVENTIVA DE SIEGMUND REDINGER

Edital de publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de Concordata Preventiva de Siegmund Redinger, estabelecido nesta Capital a Rua Senador Vergueiro n. 185, apartamento, terceiro no 103, sentença de 5 de abril do corrente ano, o qual propôs pagamento integral a todos os seus credores, em quatro prestações semestrais, no prazo de vinte e quatro meses, contado da data em que a medida lhe for concedida, tendo o M. M. Dr. Juiz exarado o seguinte despacho: — "Vistos, etc. Determino que seja processado o presente pedido de concordata feito por Siegmund Redinger, na forma da lei. — Ordeno a suspensão de ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no artigo 161 da Lei de Falências. Marco o prazo de 20 dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissários Imãos Podemanti, estabelecidos a Rua Buenos Aires n. 1, que deverá ser intimado para dizer se aceita a nomeação. O que se cumpria, expedindo-se edital com o pedido de ceder e a integral do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-leg. P. I. R. — Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — (a) Hugo Auler. E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de abril de 1949. Eu, Euvaldo Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu Carlos Maul, escrevi, subcrevo. (a) Hugo Auler. — Está conforme. Pelo Escrição Euvaldo de Araújo Ribeiro.

AO COMÉRCIO, AOS BANCOS E AOS PARTICULARES, DESTA PRAÇA E DO INTERIOR

A. de Almeida Ferreira, estabelecido nesta Capital, com o comércio de joias, à Avenida João Ribeiro n. 5, nos Pilares, Estrada Marechal Rangel n. 7, na Estação de Madureira e rua Maria Freitas n. 72-B, na mesma Estação, com o comércio de alumínio, em virtude do desastre de que foi vítima, o qual não só afetou sua saúde, como também sua vida comercial, convide seus credores para uma reunião, a realizar-se à rua Maria Freitas, 72-B, (Casa do Barulho) dia 26 do corrente, terça-feira, das 13 às 15 horas, a fim de aceitar ou não, a proposta que será apresentada, de uma concordata amigável, ficando desde já assentado, que o não comparecimento dos credores, importará na aceitação incondicional da dita proposta, nada mais tendo os mesmos a reclamar e exigirem de A. de Almeida Ferreira, a não ser, o que for deliberado pelo devedor e pelos credores que comparecerem a dita reunião, previamente convocada, de acordo com a presente publicação. Outrossim, para que surta seus efeitos legais e em direito permitido, a presente será dada a público, de conformidade com a lei em vigor. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1949. — A. de Almeida Ferreira.

Optica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sede: RUA MEXICO, 44-C
RIO DE JANEIRO

IV Congresso de História Nacional

DESIGNADA A COMISSÃO QUE REPRESENTARÁ O ESTADO DO RIO

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva baixou ontem atos designando a Comissão que representará o Estado do Rio de Janeiro no IV Congresso de História Nacional, a ter início no dia 28 do corrente mês, na capital federal. A comissão compõe-se dos Srs. professor Anthero Ferraz Maranhães, Luiz Felipe de Moraes Lamego e Luiz Viana de Souza.

Imposto de renda para jornalistas

ÚLTIMO DIA DE RECEBIMENTO DAS DECLARAÇÕES, NA A.B.I.

Como tem sido divulgado, está funcionando na sede da A. B. I., 7º andar, para atender aos sócios e aos jornalistas, em geral, um posto para recebimento das declarações de renda. Esse posto encerrará hoje, sábado, suas atividades, sendo o seu horário de funcionamento das 9 às 11 horas. Assim, os jornalistas que não efetuarem a entrega no posto da A. B. I. até hoje, deverão fazê-lo na Delegacia Regional, edifício do Ministério da Fazenda.

CÂMARA JÚNIOR DO RIO DE JANEIRO

Primeira Convocação — Assembleia Geral. — Convocam-se os Srs. membros da Câmara Junior do Rio de Janeiro para a Assembleia Geral, que se realizará em 4 de Maio p.vindouro, às 18 horas, na sede social, a Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, para, conforme dispõe o artigo 37º dos Estatutos, deliberar sobre o relatório, atas, balanços, e eleição dos novos Conselho Diretor e Fiscal e respectivos suplentes. Getúlio José de Silva, Presidente. Samir Hadad — 1º Secretário.

Asas sobre as Américas

por Robert Armstrong

Muitas vezes, ao se falar da realização de um grande vôo, deixa-se passar um dos fatores mais importantes para o êxito do acontecimento — o piloto. A coragem e a dedicação desses homens ao tratamento das ações que governam não muito além dos limites do simples entusiasmo e muito construído para o futuro, para um mundo mais compreensivo e mais unido, pelo contato diário com seus mais obscuros recessos.

Entre essa legião de homens que vem para o futuro está o Major Robert S. Cardenas, oficial das Forças Aéreas dos Estados Unidos, baseado no México e, atualmente, piloto da nova "asa voadora" de bombardeiros.

Esse rapaz de 29 anos de idade, parente distante do ex-Presidente do México Lázaro Cardenas, nasceu em Yucatán, onde seu pai era engenheiro. O pai Cardenas era também americano, de Real del Monte, mas aos 16 anos de idade foi enviado aos Estados Unidos, naturalizando-se cidadão norte-americano.

Sua filha, o Major Cardenas, depois de completar os estudos no Colégio de São Diego, fez-se cadete da Aviação, em 1940. Um ano mais tarde, formou-se e foi comissionado Segundo-Tenente da Reserva Aérea.

Durante a primeira metade da II Guerra Mundial, serviu como piloto de bombardeiros, voando em todos os tipos de aviões. Depois, em 1944, foi transferido para a Europa, para o 44.º Grupo de Bombardeiros da 8.ª Força Aérea. Em 19 de março daquele ano, cumprindo sua décima oitava missão, Cardenas foi derrubado em território ocupado pelo inimigo. Conseguiu fugir para a Suíça e voltar para os Estados Unidos.

Por suas muitas ações, foi agraciado com a Medalha Aérea com cinco folhas de Carvalho. Mas sua carreira não parou ali. Crente no maravilhoso futuro da aviação, tornou-se novamente piloto de provas e foi, por fim, nomeado oficial encarregado da Divisão de Provas Aéreas, em Muroc, na Califórnia.

Gracioso que Cardenas agora pilota é o famoso Northrop Y-1B 19, a "asa voadora".

Numa recente vôo transcontinental, Cardenas pilotou a um vôo de Muroc a Andrews Field, em Maryland, em 4 horas e 55 minutos. As duas linhas aéreas estão a 3.612 quilômetros de distância uma da outra, e a velocidade média da avião, durante o vôo, foi de cerca de 318 quilômetros por hora.

Na opinião de Cardenas, a "asa" é fácil de ser pilotada. "Não é nada comparada aos outros aviões, mas com o treinamento apropriado, pode ser bem conduzida", disse ele aos repórteres. "O principal problema no manejo da 'asa voadora' é

afirmar, "é sua sensibilidade, o que exige cuidado de quem tem seu controle".

O aparelho não tem cauda nem fuselagem. A tripulação, o combustível, o smotore e as bombas ficam situadas na ampla asa que tem 15m,90 de largura.

A "asa voadora" fez seu primeiro vôo em outubro de 1947. Tem um raio de ação de 2.400 quilômetros e é equipada com 8 motores a jato J-35 o que representa uma força de tração de 32.000 libras. Em realidade, a "asa voadora" é uma maravilha mecânica cuja complexidade é controlada por um cérebro e um coração — o cérebro e o coração de Robert L. Cardenas.

Intercâmbio franco-britânico de operários

LONDRES, (B.N.S.) — Um grupo de operários da indústria francesa de máquinas têxteis chegará a Inglaterra na próxima terça-feira para um estágio de três semanas com uma firma inglesa. Quando os visitantes voltarem a França irão acompanhados de um grupo de operários da firma inglesa que os recebeu. E essa a primeira vez que se faz um intercâmbio dessa espécie. O projeto foi lançado pela UNESCO com o objetivo de dar aos trabalhadores da Europa Ocidental a oportunidade de se familiarizarem com as condições existentes em outros países.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Locomotivas para exportação

LONDRES, (B.N.S.) — Continua a grande procura de locomotivas britânicas a vapor no mundo inteiro. Essa declaração foi feita pelo presidente de uma grande firma construtora, no seu relatório anual. Ao que se informa, os contratos já negociados pela firma são suficientes para manter a fábrica em funcionamento por muito tempo. No entanto o problema da mão de obra especializada e das matérias primas adequadas continua limitando a produção. No ano passado só a exportação de locomotivas para linhas-franco-atlânticas atingiu a mais de 6.500.000 libras esterlinas.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapé	Itabera	Itapoan	Itapuí
Sairá quarta-feira, 4 de maio, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá sexta-feira, 27 de maio, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PILOTAIS — PORTO ALEGRE	Sairá segunda-feira, 25 de maio, às 14 horas, para: PARANAGUA — RIO GRANDE — PILOTAIS — PORTO ALEGRE	Sairá quarta-feira, 25 de maio, às 14 horas, para: PARANAGUA — RIO GRANDE — PILOTAIS — PORTO ALEGRE
Itaquera	Campinas		
Sairá terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sairá sexta-feira, 27 de maio, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros até a véspera da saída de seus vapores até às 16 horas, pelo armazém 12 — Valores pelo Escritório Central até 14 horas da véspera da saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 9781
TELEFONE 23-1244 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5412 — 43-3414 — 43-3416
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 9781

Os cadetes franceses visitam as autoridades brasileiras

A Delegação francesa de cadetes do Ar, chefiada, ontem, pelo Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, visitou as autoridades militares brasileiras, a começar pelo Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, acompanhado dos oficiais e cadetes brasileiros postos à sua disposição, os oficiais e cadetes franceses estiveram no gabinete ministerial, tendo participado por alguns momentos com o titular da pasta.

Como recordação dessa oficial visita o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky ofereceu à Escola de Cadetes do Ar da França uma flamula em seda bordada, da Força Aérea Brasileira, tendo feito entrega ao comandante da Escola, o Coronel Guillaume de Rivals Mazéres.

Em seguida os oficiais e cadetes franceses visitaram o Major-Brigadeiro Alaimar Veleira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o Brigadeiro Antônio Guedes Maia,

Director-Geral de Ensino e outras altas autoridades.

Tiveram os visitantes oportunidade de tomar um banho de mar em Ipanema, visitaram o Pão de Açúcar e participaram de um coquetel oferecido pelo Embaixador francês no Brasil.

Hoje os cadetes franceses deslocaram-se ao exército aeronáutico na Base Aérea de Santa Cruz e após o almoço foram para a Base Aérea de Santa Cruz, onde estão alojados. O uniforme para a Seleção de hoje, é o caqui.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13. às 15

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ENERGEINA

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

São Paulo já possui a primeira linha de ônibus elétricos

Inaugurada, ontem, com a presença do Governador Ademar de Barros

S. PAULO, 22 (Asapress) — Foi inaugurada hoje, às 8 horas, com a presença do governador Ademar de Barros, do prefeito de S. Paulo e de outras altas autoridades civis e militares a primeira linha de ônibus elétricos de S. Paulo e do Brasil. O fato, como é natural, pôs radiante a população local, que vê, mais uma vez S. Paulo na vanguarda de um empreendimento notável e extraordinário. Por isso mesmo, o ato teve a assistência de regular massa popular, sendo ressaltado pela imprensa local como um espetáculo digno das tradições progressistas e realizadoras do povo bandeirante. Os ônibus elétricos que acabam de ser inaugurados nesta capital oferecem todas as condições de conforto e segurança que podem ser exigidas por uma cidade moderna, constituindo um real e valioso melhoramento introduzido no sistema de transportes desta capital. Inicialmente, o novo e moderníssimo serviço de transportes beneficiará o bairro da Aclimação, sendo posteriormente estendido a outros pontos da cidade. O povo e as autoridades presentes tiveram a melhor impressão possível dos novos ônibus elétricos postos em circulação.

Solenemente instalada a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Agência Nacional) — Realizou-se, ontem, a solene instalação dos trabalhos da Assembléia Legislativa, para o corrente período, do então convocada outra sessão, tendo como presidente da mesa, para eleição da mesa.

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 613
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

BEXICA, RINS, PROSTATITE, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-3700
ARMAZENS A-B — Tels. 23-1771 e 23-1667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZEM 12 — Tel. 43-6296
ARROS ESTRANGEIROS — Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"Pyreneus"

Sairá a 23 de corrente, para:
CARAVELAS — BUEIOS — SALVADOR e ARACAJU

"Rio Parnaíba"

Sairá a 2 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santos"

(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ORDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"Goiazlândia"

(CARGA)
Sairá a 25 de corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Atalaia"

(CARGA)
Sairá a 1 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Duque de Caxias"

(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 2 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Ascanio Coelho"

(CARGA)
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"Cantúaria"

(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 23 de corrente, às 11 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"Loide Guatemala"

(CARGA)
Sairá a 13 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

"Loide Haiti"

(CARGA)
Sairá a 28 de corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

"A. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS) — 3.ª CLASSE SIMPLES
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — VIGO — LEINÖES — LISBOA

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide México"

(CARGA)
Sairá a 30 de corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Escritório de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco, ns. 44/46 e com o Agente de Turismo

Salvo um dos mais preciosos monumentos de arte e história...

(Conclusão a 1.ª página)
Civilização que atingiram. Tornou-se impressionante o fluxo de turistas no Brasil a lugares não há muito relegados ao esquecimento, como Congonhas do Campo, Sabará e Ouro Preto. Agora, nos vem a notícia do número cada vez maior de visitantes às ruínas de São Miguel, antiga redução jesuítica, sede principal dos Sete Povos das Missões, no Rio Grande do Sul.

SENTIDO HISTÓRICO DO LUGAR

Passaram esses povos missionários pelas vicissitudes da guerra, ante o tratado de 1750, que a permutava pela Colônia do Sacramento, e só foram definitivamente integrados no território do Brasil, com a invasão dessa região, até então espanhola, por dois riograndenses, José Borges do Canto e Manoel dos Santos Pedrosa. Esse o interesse histórico do lugar. Quanto ao valor artístico, atestam-no os restos que ficaram do magnífico templo, de valor arquitetônico incontestável, e as esplêndidas imagens talladas em madeira, vindas na sua maioria da Espanha, obra de artistas famosos, bem foliar nos cruzeiros monolíticos e pia batismas ricamente esculpidas.

O TRABALHO REALIZADO PELO S. P. H. A. N.

Reuniu o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional todas as imagens, fragmentos e outras relíquias encontradas nos diferentes povos, organizando, em São Miguel, um museu destinado a abrigar esse patrimônio de arte. Reconstituiu, sob o projeto do arquiteto Luiz Costa, um pavilhão que representa uma das alas do antigo passeio alpendrado que seguia ao longo das casas dos indígenas, com aproveitamento de bases e capota abandonadas em própria ruína, ensaiando todo o resgate do material necessário tirado de elementos originais.

Os trabalhos de consolidação das ruínas do templo foram realmente penosos, preocupados como estavam os executores do projeto em não alterar a obra primitiva. Para preservar o pórtico principal, parcialmente destruído e a torre inteiramente fundida, apenas ligada por brachadeiras de ferro depois de um cuidadoso levantamento, retiraram pedra por pedra, tomando o cuidado de numerá-las, uma a uma, e de guardar várias amostras da numeração, para garantia do serviço, em caso de extravio. Além dos trabalhos de restauração do pórtico, torres, paredes laterais, foram retirados troncos e raízes de árvores, que haviam invadido a fachada, e obturadas as fendas que facilitavam a infiltração das águas. Todas as cautelas foram postas em prática para proteger as fundações do corpo da igreja. Com tais providências elevadas a cargo pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional salvou-se um dos mais preciosos monumentos de arte e história em nosso país.

Evocada por Júlio Dantas, no Senado a personalidade de Rui

(Continuação da página 11)
Dr. Alvaro Maia gentilíssimo espírito, considero-as dignas, não ao embaixador cômico, mas à Nação portuguesa e ao Governo português, que transitoriamente represento.

Pego a V. Excia., Sr. Presidente, que com tanta dignidade e tanta elevação desempenha a segunda grande magistratura política do Brasil, queira aceitar as homenagens do meu respeito e do meu reconhecimento.

Não é sem viva emoção, Sr. Presidente, que me encontro na Casa de tão ilustres tradições. Quantas páginas memoráveis da história política do Brasil se escreveram aqui! Quantas figuras venerandas de estadistas, de pensadores, de mestres da tribuna parlamentar brasileira, por aqui passaram! Quantos nomes, que não hoje, brasileiros e portugueses, pronunciados com veneração profunda! Um só basta para encher esta Casa, como um clarão: Rui Barbosa, Rui Barbosa que o eminente Senador Alvaro Maia tão eloquentemente evocou. Estou a vê-lo, na sua cadeira habitual, — cabeça magnífica de Apolo sobre um corpo frágil de criança — num daqueles momentos de concentração genial que purpura esse grand rascunho vestidinho. Ergue-se! Vai falar. Que eloquência arrebatadora, que riqueza verbal ofuscante, — de que opulência purpura esse orador asombrado vestia a sua palavra de semi-deus! Mestre das três tribunas — a política, a forense e a académica —, quando a sua palavra, galgando fronteiras, refulgia na tribuna internacional de Haia, a Europa curvou-se para o ouvir.

"E o Mundo Novo que fala ao Velho Mundo", disse Brown Scott. E o Embaixador de França, ex-cônego, no momento em que o insigne Rui, extenuado e ofegante, acabava

Crise automobilística por falta de cambial

PARALISADA TOTALMENTE A IMPORTAÇÃO AMERICANA — HÁ DIFICULDADES DE PEÇAS NO RIO E EM SÃO PAULO

Notícias que procedem de São Paulo, nos dão conta, ser gravíssima a situação dos operários de montagem automobilística, com relação à greve crise por falta de cambial. As indústrias Ford e General Motors, estão com suas atividades praticamente paralisadas e dezenas e dezenas de empregados na iminência de serem despedidos, sem condições de amparo legal.

De mês para mês, a indústria e o material de automóvel que nos vinha em grande escala dos Estados Unidos, vêm escasseando de tal maneira que as peças mais usuais para os carros defeituosos já são procuradas com dificuldades e aqueles empórios, têm muitas vezes, que recorrer aos chamados "ferro-velho" para atender freqüentes e clientes antigos.

Quinas de países europeus, estão crescendo dia a dia e nos armazéns do Cais do Portão, grande é o número de automóveis que aguardam desembarques por parte de nossas autoridades aduaneiras.

Patrões e empregados chegam a um entendimento mútuo

(Conclusão da pág. 1)

Salário mensal de Cr\$ 1.274,00, passará a receber Cr\$ 1.600,00 mensais.

2 — O motorista que tiver a sua carteira profissional anotada com seu salário superior a Cr\$ 1.274,00 mensais terá um aumento de 25 % (vinte e cinco por cento), não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros).

3 — O ajudante ou membro da equipagem do caminhão que tiver a sua carteira profissional anotada com o salário mensal de Cr\$ 916,00 passará a receber Cr\$ 1.300,00 mensais.

4 — O ajudante ou membro da equipagem do caminhão que tiver uma carteira profissional anotada com salário superior a Cr\$ 916,00 mensais, terá um aumento de 25 % (vinte e cinco por cento), não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.300,00.

5 — As horas extraordinárias serão acrescidas de 50 % (cinquenta por cento).

6 — Ficam mantidas as gratificações ou bonificações atuais.

7 — O empregador que descontar dos dias de faltas do empregado mensalista, o trabalho, na base de 1,25 dias, o salário mensal, fica obrigado a pagar as respectivas folgas, na forma da legislação vigente.

8 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

9 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

10 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

11 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

12 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

13 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

14 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

15 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

16 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

17 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

18 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

19 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

20 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

21 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

22 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

23 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

24 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

25 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

26 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

27 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

28 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

29 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

30 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

31 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

32 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

33 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

34 — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

REPERCUTE NESTA CAPITAL A CRISE

Nesta Capital, já se observa nos meios automobilísticos, um quadro idêntico. Nas principais casas do Rio, como sejam a Mesbla, Ford, Amendoira e outras organizações congêneres, os serviços estão diminuindo gradativamente e já se admite a possibilidade de dispensas de empregados em massa.

Apartes dessa contingência, sabe-se que as importações de carros e má-

As eleições na A. B. I.

Comunicam-nos os Srs. Antônio Vieira do Melo, Salvador Caruso e Floriano Faissal não serem candidatos à renovação do terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, na eleição do dia 28. Não obstante terem sido seus nomes incluídos em chapas organizadas para o referido pleito, não desejam figurar entre os votados, uma vez que não podem, por motivos de ordem pessoal, desempenhar as funções em apreço.

IV CONGRESSO DE HISTÓRIA...

(Conclusão da página 1)

ICEIROS DADOS — BIBLIOGRÁFICOS DE HISTÓRIADORES LUSOS PARTICIPANTES DO CERTAME.

Fazendo parte da brilhante delegação portuguesa credenciada no Congresso, encontram-se nesta Capital, dentre outros, os grandes escritores e historiadores lusos Júlio Dantas, Damião Peres, Alberto Iria, Eduardo Dias, Luiz Silveira e Maria Isabel de Albuquerque.

Júlio Dantas que veio ao nosso país na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Portugal, representando oficialmente o Governo Português no certame, agora em realização, nasceu em Lisboa em 1875. É casado com D. Maria Isabel Dantas, "Poeta e Pintora de Realidades", curiosa teia de medicina, constitui um dos primeiros trabalhos publicados pelo autor. Poeta, prosador e teatrólogo dos mais representativos da inteligência lusá, Júlio Dantas, publicou, entre outras, as seguintes obras: "Ná-de", "O que morreu de Amor", "Vinte e sete", "A Severa", "A Casa dos Cardiais", "Tosca de todo o ano", etc. Júlio Dantas, que é cidadão carioca honorário, — título que lhe foi conferido em 1941, quando aqui esteve — pertence à Academia das Ciências de Lisboa, da qual é Presidente há vários anos.

DAMIÃO PERES, GRANDE HISTORIADOR LUSO

Damião Peres, atualmente um dos maiores historiadores de Portugal, nasceu em Lisboa a 8 de Julho de 1889, sendo filho de Manuel Peres e D. Maria Horta Peres. Publicou em 1910, na revista "Século", o seu primeiro trabalho, sob o título de "D. João I, personalidade". Publicou depois, entre outras, as seguintes obras: "Portugal e o Grande Schisma da Ocidente (Lisboa, 1913); "A Madeira e os donatários" (Funchal, 1914); "D. João I" (Lisboa, 1917); "Catálogo das Moedas indopontônicas do Museu Municipal do Porto" (Porto, 1923); "1580 — O Governo do Prior do Crato" (Barcelona, 1928); "História de Portugal" — 3 volumes — (Barcelona, 1928-1939); "A diplomacia portuguesa e a Sucessão de Espanha" (Porto, 1930); "Como nasceu Portugal" (Barcelona, 1939); "D. Pedro V nas páginas do seu diário íntimo" (Porto, 1946); "História dos descobrimentos portugueses" (Porto, 1946). Damião Peres apresentou no IV Congresso de História Nacional a importante tese "Antecedentes históricos da legislação concernente ao ouro do Brasil nos séculos XVI e XVII".

Damião Peres é membro da Academia Portuguesa de História, da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia da História de Madrid. É professor catedrático da Universidade de Coimbra e Secretário Geral da Academia Portuguesa de História.

UM JOVEM ERUDITO

Alberto Iria, jovem e brilhante historiador português, nasceu em Odivelas, Algarve, a 27 de dezembro de 1909, sendo filho de Joaquim Alberto Iria e de D. Felicidade Pereira Iria. Sua primeira obra publicada foi "Do Algarve ao Brasil no caduete de pesca Bon Succeso, em 1608 — Um episódio à margem da guerra peninsular" (Lisboa, 1936). Publicou depois as seguintes obras: "A invasão de Junot no Algarve" (Lisboa, 1941); "Os Arquivos Municipais do Algarve e a Restauração" (Lisboa, 1940); "Os Arquivos Municipais do Algarve e a Academia Real de História Portuguesa" (Lisboa, 1939); "O Algarve na toponímia de Lisboa desde o século XV" (Lisboa, 1948); "O Algarve no des-

coberto e cristianização da Guiné no século XV" (Lisboa, 1948); etc. Alberto Iria apresentou no presente congresso de História as teses: "A Bahia no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa — Notas de História e Arqueologia" e "A fundação do Governo Geral no Brasil e o Arquivo Histórico Colonial de Lisboa. Alberto Iria foi Bibliotecário — Arquivista da Assembleia Nacional de Portugal e, presentemente, ocupa o cargo de Diretor do Arquivo Histórico e Colonial de Lisboa.

O ORIENTALISTA EDUARDO DIAS

Eduardo Dias, grande polígrafo e orientalista português nasceu em Lisboa, a 29 de junho de 1888, sendo filho de Júlio Augusto Dias e D. Genesina dos Santos Dias. Estudou na literatura com o livro "Cores do Mundo". Sua linguagem de escritor e erudito é das mais valiosas, distinguindo-se dentre os seus livros as seguintes: "Antar — o cavaleiro Moç", romance; "Arabes e Muçulmanos" — 3 volumes; "A mil e uma noites", em seis volumes; "Harém", contos e diálogos muçulmanos; "O Ilão de Índia", "Argonautas da Manchúria", em dois volumes; "Memórias de Forasteiros — Brasil", em 2 volumes, etc.

Eduardo Dias é detentor da maior honra literária portuguesa, o "Prêmio Larrapio", da Academia das Ciências de Lisboa.

Eduardo Dias apresentou no IV Congresso de História Nacional as teses "Inspeções do Capitão e Sargento-mór Diogo de Campos Moreira e Avenidas do Pan-Brasil em 1600" e "A terra de Vera Cruz na Era de Quinhentos".

UM PESQUISADOR INCANSÁVEL

Luiz Silveira, brilhante escritor e historiador, nasceu em Lisboa a 3 de fevereiro de 1912, sendo filho de António Henriques Gomes da Silveira e de D. Luísa Victoria Novais da Silveira. "Os manuscritos de história da Biblioteca de Évora" constituem seu primeiro trabalho.

De sua vasta bibliografia destacamos os seguintes títulos: "Peripetias de André de Faro à terra dos Gentios", "A derradeira aventura de Paulo Lima", "A literatura brasileira na Alemanha", "Livros do Século XVI", "As conversações de Goethe com Eckermann", "As cartas de Hieronymus a Felipe de Sousa", "Pergaminhos da Colegiada de S. Pedro", "A correspondência de G. Lillo e Vivara", "Cultura, língua e livro", "Bibliografia de Joaquim Heitor da Cunha Rivara", etc.

É o organizador da revista "Documentos dos arquivos portugueses que importam ao Brasil" Luiz Silveira, antigo diretor da Biblioteca de Évora, é, atualmente, vogal da Junta das Missões Geográficas e de Instituições Coloniais, e Secretário da Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais. Apresentou no Congresso a tese: "Um episódio da História do Comércio luso-brasileiro: A fundação da Companhia da Ilha do Corisco".

A historiadora Maria Isabel de Albuquerque nasceu em Paranhos de Beira a 26 de agosto de 1905, sendo filha de Afonso de Albuquerque Amaral e Cardoso e de D. Maria de Lisboa, onde vem realizando sua tese no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, onde vem realizando pesquisas históricas das mais interessantes. D. Maria Isabel de Albuquerque apresentou no Congresso duas valiosas teses: "Quatro documentos do Arquivo Histórico Colonial" e "Conteúdo do Desterro de Beira".

Decide-se, hoje, o campeonato de luta-livre

TREZE COMBATES DE GRANDE SENSÇÃO

Alcança hoje o seu término o I Campeonato Carioca de Luta-Livre Olímpica que a F.M.P. organizou e promoveu como prelúdio, do I Campeonato Brasileiro de Luta-Livre Olímpica a iniciar-se nesta Capital em 12 de Julho próximo.

Desnecessário se torna dizer que o evento promovido pela F.M.P. obteve amplo êxito.

De início havia a dúvida, de que o luta-livre olímpico pudesse não resistir a um paralelo com o catch, cujos golpes de malabarismo colocam-no como verdadeira exibição de arte, destreza e força, ao passo que na luta-livre olímpica, a técnica, a astúcia e a malícia se ligam à força, a virilidade, fazendo de um combate dessa modalidade desportiva um espetáculo emocionante que se encontra similar em grau e emotividade num match de box, o esporte gem por cento sensacional.

Hoje surgirão pela primeira vez os oito primeiros campeões cariocas de luta-livre olímpica. Esses campeões deverão, dentro em breve intervir na luta-livre em breve intervir na Seleção Pré-Campeonato Brasileiro, que

Realizar-se nos dias 2 e 3 do corrente, em Montevidéu, a reunião do Conselho Diretor do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, fundado pelo saudoso mestre uruguaio Rui Bórquio.

A essa reunião compareceu, como delegado técnico do Brasil, o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira.

Foram aprovados o acordo entre o Conselho da Organização dos Estados Americanos e o Instituto e a Declaração de Caracas sobre a Saúde da Criança, firmada e aprovada em Janeiro de 1948, por ocasião do IX Congresso Panamericano da Criança, em Caracas.

Ressaltou ainda o Conselho Diretor do Instituto princípio fundamental que inspirou o pensamento e a ação dos sucessivos Congressos Panamericanos da Criança, de que a proteção da criança e do adolescente deve ficar constituída preferentemente à base de um organismo central que unifique todos os fatores — médicos, jurídicos, sociais, educacionais e econômicos — que compõem indissolivelmente o problema infantil da criança.

RUA PROF. TEIXEIRA DA ROCHA

Por decreto do Prefeito do Distrito Federal de 11 de Fevereiro próximo passado, foi dada a denominação de Rua Professor Teixeira da Rocha, a um logradouro público, como voto de eterna gratidão ao saudoso mestre Professor Manuel Teixeira da Rocha, catedrático Militar do Rio de Janeiro e do Instituto de Educação.

Durante sua longa existência dedicou o inolvidável Mestre cerca de 50 anos à grandiosa causa da instrução pública.

Como artista obteve os maiores prêmios nos salões da Escola Nacional de Belas Artes e nas Exposições Internacionais de Paris.

O Museu Nacional de Belas Artes organizou, em sua homenagem, uma exposição póstuma, na qual figuravam 80 telas de inestimável valor.

Por esse ato que traduz uma justa homenagem ao grande artista e professor, o magistério, os artistas e o povo carioca congratulam-se com o Prefeito, que sempre demonstrou não esquecer daqueles que viveram para a bela causa da Instrução em nossa Pátria.

a F. M. P. organizará a 2.ª edição, que a sua equipe ao certame nacional seja composta pelas figuras mais credenciadas dos rings cariocas, pois que terão adversários perigosos nos lutadores gaúchos, paulistas e mineiros, além do baiano e paranaense que também disputará o I Campeonato Brasileiro de Luta-Livre Olímpica.

Em consequência do Campeonato de F. M. P. e do Campeonato Nacional de Luta-Livre é possível que sejam feitas as primeiras domarches para a fundação da Confederação Luta-Livre Americana de Luta-Livre, e exemplo do que já acontece com o box, cujos campeões anuais reúnem os mais categorizados boxeadores do continente.

O programa, cujo início se dá às 21 horas, no Estádio da Avenida Passos, é o seguinte:

LUTAS EXTRA-CAMPEONATO

1.ª — PENAS — Daniel Reiz e Elson de Lima; 2.ª — PENAS — Afonso Carlos Soares x João y Grão Barbosa; 3.ª — PENAS — Altino da Silva Junior x João C. Maldonado; 4.ª — LEVES — Adalberto de Andrade x Wilson Geraldes; 5.ª — M. MÉDIOS — Antônio Ribeiro de Souza x Amphilóquio Santos.

LUTAS DO CAMPEONATO — (DECISÃO DOS TÍTULOS)

1.ª — MOSCAS — Fernando Fernandes x Aníbal Leitão, 2.ª — GALOS — Alcebades F. reira x Carlos Alberto S. Rezoi, 3.ª — PENAS — Raimundo R. Galas x Enzo de Souza Pires; 4.ª — LEVES — Lourival N. elmento x Moacyr Bettini, 5.ª — M. MÉDIOS — Fernando Cardoso x José Teixeira; 6.ª — MÉDIOS — Teobaldo Almeida x Joaquim F. Aguiar; 7.ª — M. PESADOS — Raimundo R. rague x S. Santoro; 8.ª — PESADOS — Moisés Figueiredo x Albano Andreotti.

A F.M.P. solicita o comparecimento dos lutadores cariocas no local indicado, às 20,30 horas, com o material de 1150 individual (calções, protetores, talismãs, etc.), também, o comparecimento dos Srs. Juizes, jurados e cronometristas, no local também indicado.

A regata de amanhã, em Botafogo

O SAO CRISTÓVÃO ABREU UMA "BARCAÇA"

A fim de facilitar o transporte de seus barcos e para que a família de seus associados possa acompanhar o desenvolvimento da próxima regata, a regata de amanhã, domingo, em Botafogo, o São Cristóvão de Futebol e Regatas alugou uma "barcaça" que partirá da Ponta do Caju às 7 horas da manhã. Nesta "barcaça" ingressa não só o clube como também o membro da regata sancristovense.

TÊNIS DE MESA — PROMOVIDA A INSCRIÇÃO DO CAMPEONATO DE 3.ª

Por motivo de terem sido realizadas as classificações dos jogadores de temporária regata, a F. M. T. M. resolveu prorrogar até 3 de maio a inscrição e o recebimento das inscrições para o Campeonato de 3.ª categoria, interassociações, por equipes. O certame será iniciado em 1.º de maio, devendo o local de início ter lugar em 9 de maio, nas

Revanche Olaria Ferroviária

FORTALEZA, 22 (Apress) — O quadro do Olaria, conhecido revanche, no próximo dia 30 ao Ferroviário desta cidade. No primeiro duelo, verificou-se um empate por um tento. O Olaria está confiante e queriam deixar a cidade, iniciando rumando então para Belém do Pará, onde estão projetando a sua base.

Encaminhado ao C. N. D. o processo do jogador NENEN

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu, ontem, encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos o processo do jogador Nenen, do Madureira A. C.

Nenen estando suspenso por um ano por aquele órgão de justiça, por grave infração disciplinar, atuou algumas vezes no time do Madureira, nos jogos realizados na Colômbia. E' como se verifica, outra infração de caráter mais grave.

Entretanto, estamos informados, que há um movimento no C. N. D. no sentido de abrir a porta para a impunidade. Afirma-se que a punição do Tribunal atinge apenas aos jogos do campeonato, não cabendo punição alguma ao clube por havê-lo incluído em matches da sua temporada na Colômbia. E' caso de má-fé e uma jurisprudência perigosa pois, desse jeito, o jogador que sofrer punição no Tribunal de Justiça poderá excursionar com outros clubes, a título de empréstimo, com evidente menosprezo ao Código Esportivo Brasileiro do qual o Sr. João Lira Filho foi um dos colaboradores.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 93
23 de abril de 1949 — Sábado

Expressivo empate conseguiu o América

2 x 2 O RESULTADO DO JOGO COM O CAMPEÃO MINEIRO

B. HORIZONTE, 22 (Rio. press) — Comemorando a passagem da morte do Tiradentes, a Prefeitura Municipal como homenagem aos trabalhadores patrocinou o jogo amistoso entre os Américos do Rio e desta Capital, franqueando os portões a enorme massa que afilou ao Estádio Otacílio Nassão de Lima.

O resultado do embate de 2 a 2, retrata fielmente o que foi a movimentação da luta e diz bem o esforço desenvolvido pelos dois bandos em busca do triunfo.

Os dois times do América mineiro foram marcados na primeira fase da luta, ambos da autoria de Elgem. Na fase complementar os visitantes reagiram e conseguiram igualar a contagem por intermédio de Nivaldo e Ari.

Os dois quadros alinharão-se com a seguinte constituição:

AMÉRICA MINEIRO: — Ta-



Negrinhão, half, do América de Belo Horizonte

nhão — Didi e Lusitano — Galo — Lazaretti e Negrinhão — Luiz — Eurico — Elgem — Patrônio e Hélio.

AMÉRICA CARIOCA: — Osi — Amiral e J Alves — Hellen Viana — Cláudio e Genha — Ari — Nivaldo — Raulito — Maneco e Faac.

A contenda foi dirigida pelos árbitros Raimundo Sampaio, que tendo sido acometido de um mal, foi substituído pelo colega José Maria Gomes.

AMANHÃ SERÁ A VEZ DO CRUZEIRO

Depois de conseguir o expressivo empate no encontro com o seu homônimo, o América, desta Capital, voltará a jogar amanhã, desta feita contra o Cruzeiro.

Esse "match" aumentou de estacão, pois a demonstração, oferecida ao público de Belo Horizonte, na noite anterior, causou ótima impressão.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—